DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2013

Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico LTDA.
Av. Armando Lombardi, 400 Lojas 101-105, 108 e 109
Barra da Tijuca | Rio de Janeiro | RJ | CEP: 22640-000
www.unimedrio.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO UNIMED-RIO 2013

Em 2013, a Unimed-Rio começou a experimentar o início da fase de maturidade de sua atuação como grupo empresarial, e não somente como uma cooperativa médica. Em meio à complexidade do cenário de saúde suplementar, atingiu seu recorde de faturamento, com a arrecadação de R$ 3,5 bilhões, e avançou na consolidação de sua rede assistencial própria, com a abertura do Hospital Unimed-Rio e do Centro de Excelência Física, além do anúncio de uma parceria com a Oncoclínica CTO para o lançamento do Centro de Excelência Oncológica. Todo este contexto conferiu solidez e credibilidade à organização, que recebeu o grau A+ da Fitch Ratings, uma das gigantes globais em avaliação de risco de crédito. O cenário que detalha toda essa evolução está apresentado com detalhes no Relatório de Sustentabilidade 2013, que está disponível em www.unimedrio.com.br/sustentabilidade, assim como as Demonstrações Econômico-Financeiras e o Balanço Social do exercício. O resumo a seguir destaca posicionamentos para o entendimento da publicação.

CONTEXTO MACROECONÔMICO

De acordo com dados divulgados pelo Banco Central em 14 de fevereiro de 2014, o PIB brasileiro de 2013 cresceu próximo de 2,28% em relação ao ano anterior. Apesar do limitado crescimento econômico, outros indicadores como o aumento do rendimento médio do trabalhador e a taxa de desemprego abaixo de 4% na região metropolitana do Rio de Janeiro contribuíram para o fortalecimento do segmento de saúde suplementar, tanto em contratos coletivos como em planos individuais e familiares.

O SEGMENTO DE SAÚDE SUPLEMENTAR

De acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), de setembro de 2012 a setembro de 2013, o número de beneficiários de planos de assistência médica cresceu 3,2%, atingindo a marca de 49 milhões de vínculos a planos de assistência médica. Em relação ao desempenho do setor, ainda de acordo com a Agência, nos três primeiros trimestres do ano a receita de contraprestações médico-hospitalares atingiu R$ 79,9 bilhões, com crescimento de 17,2% em relação ao mesmo período de 2012. Já a despesa assistencial teve crescimento de 13% no período, ocasionando uma redução da taxa de sinistralidade de 85,8% para 82,7%. Dado o crescimento do número de beneficiários das operadoras médico-hospitalares, a receita média por beneficiário (tíquete médio), apresentou variação de 12,7%, passando de R$ 148,20, nos três primeiros trimestres de 2012, para R$ 167,04, no mesmo período de 2013. No ano, a variação acumulada dos componentes do IPCA no Rio de Janeiro foi de 5,4%, enquanto o IPCA Saúde oscilou 10,49% para serviços médicos e dentários e 7,85% para serviços laboratorais e hospitalares.

VERTICALIZAÇÃO

A Unimed-Rio ampliou sua rede assistencial própria em 2013 com a inauguração do Hospital Unimed-Rio na Barra da Tijuca, que encerrou o ano com mais de 5 mil internações e índice de 98% de satisfação entre os clientes que utilizaram seus serviços. Os prontos atendimentos Barra e Copacabana tiveram aumento do volume de casos tratados, registrando, juntos, uma média de cerca de 23 mil atendimentos mensais. Em seu terceiro ano de operação, o PA Barra já gerou resultado positivo de R$ 5,5 milhões. O Espaço Para Viver Melhor, ambiente de prevenção e promoção de saúde em Botafogo, também fechou o exercício com resultado positivo, de R$ 2,2 milhões. Além disso, em agosto foi lançado o Centro de Excelência Física, um espaço de condicionamento físico na Barra da Tijuca vinculado ao conceito de qualidade de vida. No final do exercício, foi anunciada a parceria com a Oncoclínica CTO para a criação do Centro de Excelência Oncológica, uma *joint venture* com 50% de participação para cada parte. Com a unidade, a Unimed-Rio transforma uma unidade geradora de custos em geradora de resultados e passa a ter participação na rentabilidade de uma fatia do mercado que não era acessível à operadora.

DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS

Em função de seu modelo empresarial, o Grupo Unimed-Rio tem como missão reverter seus resultados ao corpo de médicos cooperados. Do resultado final de 2013, após as reservas estatutárias, a Unimed-Rio destinou R$ 30 milhões ao aumento do Capital Social e outros R$ 21 milhões para a constituição de reservas, fazendo com que o Patrimônio Líquido da companhia chegasse a R$ 306 milhões. Em atendimento às exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), órgão que regula o setor e estabelece provisões técnicas rigorosas, a Unimed-Rio tem priorizado, nos últimos anos, o crescimento de seu Patrimônio Líquido.

ACIONISTAS E MERCADO

Os médicos cooperados, quotistas da Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico, receberam, em 2013, R$ 557 milhões, um aumento de 23% em relação a 2012. O posicionamento de plano de saúde que melhor remunera o médico continua sendo uma diretriz da organização, que ampliou o valor das consultas para R$ 80,00. Em relação ao mercado de saúde suplementar, a Unimed-Rio segue líder na cidade do Rio de Janeiro, com 26% de participação, contra 15% da segunda colocada. Em 2013, houve um crescimento de 360 mil clientes, boa parte dele fruto da aquisição dos clientes de planos individuais e familiares da Golden Cross, em outubro. Outros fatos relevantes dizem respeito a reconhecimentos recebidos do mercado. A Fitch Ratings classificou a Unimed-Rio com o grau A+ em avaliação de risco de crédito, análise que viabilizou a entrada da operadora no mercado de capitais, com a emissão de R$ 100 milhões em debêntures da Unimed-Rio Participações. A Unimed-Rio também foi o plano mais bem qualificado pela ANS, entre os principais concorrentes, no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar, referência do setor para a avaliação das operadoras.

REFORMULAÇÕES ADMINISTRATIVAS E RECURSOS HUMANOS

Em 2013, a Unimed-Rio foi destacada como a 5ª melhor empresa para trabalhar no estado do Rio de Janeiro, segundo pesquisa da revista Época em parceria com a consultoria Great Place to Work. Ao final do exercício, o grupo Unimed Rio somava 4.540 colaboradores, entre funcionários CLT, terceiros e temporários, um crescimento de 32% no quadro de pessoal, justificado pelo crescimento da rede própria. Todas as ações correlatas a este público estão descritas no Relatório de Sustentabilidade 2013, no endereço indicado acima.

SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

O Grupo Unimed-Rio investe diretamente em ações que gerem retorno para a sociedade e o meio ambiente. Em 2013, foram R$ 4 milhões investidos em ações de cunho social, em benefício de mais de 585 mil pessoas, sempre buscando transformação positiva de comunidades relacionadas ao negócio, com foco em áreas relacionadas aos valores organizacionais.

PERSPECTIVAS PARA 2014

A Unimed-Rio seguirá investindo em sua rede assistencial própria, como forma de ampliar seus resultados, oferecer mais qualidade nos serviços prestados e lidar com as pressões de mercado. Além disso, ampliará seus esforços de relacionamento com os médicos cooperados, aproximando-os ainda mais da gestão da empresa. Outros dois pontos de investimento serão em práticas de governança corporativa, com vistas à acreditação como operadora de saúde, e em mecanismos que facilitem e agilizem o contato de clientes com a empresa no dia a dia.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Unimed–Rio Cooperativa de Trabalho Médico do RJ Ltda., em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina a Lei 5.764, de 16 de dezembro de 1971, disposições estatutárias e Lei 9.656, de 03 de junho de 1998, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde, tendo examinado o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração das sobras e perdas, a demostração do resultado abrangente, as mutações do patrimônio líquido, fluxo de caixa e a demonstração do valor adicionado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, considerando as conclusões apresentadas no Parecer dos Auditores Independentes de 2014, aprovam as peças pertinentes e consideram adequada a posição patrimonial e econômico-financeira da Unimed-Rio, estando tudo em condições de receber a aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2014.

Dr. Carlos Alfredo Loureiro Alves
Conselheiro Efetivo

Dr. Maurício Guimarães Pedro
Conselheiro Efetivo

Dr. Marco Antonio de Mattos
Conselheiro Efetivo

Dr. Angelo Jorge dos Santos Silveira
Conselheiro Suplente

Dra. Maria das Graças A. Costa Neves
Conselheira Suplente

Dr. Rômulo Capello Teixeira
Conselheiro Suplente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Cooperados da
UNIMED-RIO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DO RIO DE JANEIRO LTDA.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. ("Cooperativa"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas pela Administração de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota 2, aplicáveis a entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota 2, e pelos controles internos que Administração determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que as auditorias sejam planejadas e executadas com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota 2.

BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com práticas contábeis permitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e para auxiliar a Cooperativa no atendimento e na aderência aos requerimentos do referido órgão regulador. Consequentemente, essas demonstrações financeiras podem não ser adequadas para outro fim.

OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Cooperativa. Essas demonstrações, requeridas para as companhias de capital aberto e não requeridas para as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, estão sendo apresentadas como informação suplementar e foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ
Wilson J. O. Moraes
Contador CRC - 1RJ 107.211/O-1
Mauro Moreira
Contador CRC - 1RJ 072.056/O-2

BALANÇO PATRIMONIAL

LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(em milhares de reais)

ATIVO	Nota	CONTROLADORA 2013	CONTROLADORA 2012 Reapresentado	CONSOLIDADO 2013	CONSOLIDADO 2012 Reapresentado
CIRCULANTE		**824.931**	**584.007**	**890.900**	**684.761**
Disponível	4	**15.340**	**12.233**	**15.953**	**12.536**
Realizável		**809.591**	**571.774**	**874.947**	**672.225**
Aplicações	4	**385.618**	**301.038**	**396.449**	**364.731**
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas		352.862	240.585	352.862	240.585
Aplicações Não Vinculadas		32.756	60.453	43.587	124.146
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5	**64.267**	**91.967**	**66.808**	**91.986**
Contraprestação Pecuniária a Receber		64.267	91.967	66.808	91.986
Créditos de Oper. Assist. à Saúde não Relac. com Planos de Saúde da Op.	6	**103.579**	**69.735**	**103.579**	**69.735**
Despesas Diferidas		**14.304**	**11.386**	**14.304**	**11.386**
Créditos Tributários e Previdenciários	7	**27.640**	**22.371**	**33.671**	**25.950**
Bens e Títulos a Receber	8	**178.367**	**42.544**	**224.317**	**75.077**
Despesas Antecipadas		**1.545**	**1.372**	**1.548**	**1.999**
Conta Corrente com Cooperados	9	**34.271**	**31.361**	**34.271**	**31.361**
NÃO CIRCULANTE		**1.089.919**	**980.594**	**1.473.270**	**1.319.537**
Realizável a Longo Prazo		**836.030**	**774.049**	**864.888**	**777.737**
Ativo Fiscal Diferido	10	**428**	**258**	**29.286**	**3.946**
Depósitos Judiciais e Fiscais	11	**96.834**	**72.481**	**96.834**	**72.481**
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	8	**53.860**	**38.042**	**53.860**	**38.042**
Conta Corrente com Cooperados	9	**684.908**	**663.268**	**684.908**	**663.268**
Investimentos	12	**168.291**	**88.519**	**65.125**	**41.809**
Outros Investimentos		168.291	88.519	65.125	41.809
Imobilizado	13	**66.996**	**68.922**	**457.605**	**369.946**
Imóveis de uso próprio – Não Hospitalares		45.851	46.796	45.851	46.796
Imóveis de uso próprio – Hospitalares		-	-	220.689	20.044
Imobilizado de uso próprio - Não Hospitalares		20.773	21.880	38.681	37.923
Imobilizado de uso próprio - Hospitalares		-	-	119.792	11.281
Imobilizações em Curso		329	195	408	195
Outras imobilizações		43	51	32.184	253.707
Intangível	14	**18.602**	**49.104**	**85.652**	**130.045**
TOTAL		**1.914.850**	**1.564.601**	**2.364.170**	**2.004.298**

PASSIVO	Nota	CONTROLADORA 2013	CONTROLADORA 2012 Reapresentado	CONSOLIDADO 2013	CONSOLIDADO 2012 Reapresentado
CIRCULANTE		**806.639**	**564.121**	**965.902**	**736.163**
Provisões Técnicas de Operações de Assistência Médica Hospitalar	15	**504.727**	**327.582**	**470.658**	**319.788**
Provisão de Prêmio/ Contraprestação Não Ganha - PPCNG		89.738	56.629	89.738	56.629
Provisão para Remissão		2.383	38	2.383	38
Provisão de Eventos a Liquidar p/ o SUS		16.452	10.277	16.452	10.277
Provisão de Eventos a Liquidar - Outros Prestadores		63.842	37.563	29.773	29.769
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		332.312	223.075	332.312	223.075
Débitos de Operações de Assitência à Saúde	16	**24.478**	**59.031**	**24.478**	**59.031**
Contraprestações a restituir		1.354	264	1.354	264
Receita Antecipada de Contraprestação		11.215	52.945	11.215	52.945
Comercialização sobre Operações		11.909	5.822	11.909	5.822
Débitos de Oper. Assist. à Saúde não Rel. c/Plano de Saúde da Op.		**44.092**	**45.947**	**42.314**	**45.947**
Provisões		**4.200**	**5.514**	**4.200**	**5.514**
Provisão para IR e CSLL		4.200	5.514	4.200	5.514
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	**78.978**	**69.330**	**85.540**	**72.529**
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	18	**118.659**	**31.558**	**270.116**	**176.611**
Débitos Diversos		**31.505**	**25.159**	**68.596**	**56.743**
NÃO CIRCULANTE		**802.223**	**758.094**	**1.091.893**	**1.025.746**
Provisões		**39.829**	**34.161**	**39.829**	**34.161**
Provisões para Ações Judiciais	20	39.829	34.161	39.829	34.161
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	**685.875**	**664.144**	**685.875**	**664.144**
Parcelamentos de Tributos e Contribuições		685.875	664.144	685.875	664.144
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	18	**76.519**	**59.789**	**366.189**	**327.441**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**305.988**	**242.386**	**306.375**	**242.389**
Capital Social	21	**157.224**	**137.960**	**157.224**	**137.960**
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		**5.000**	**-**	**5.000**	**-**
Reservas	21	**99.990**	**82.031**	**99.990**	**82.031**
Reservas de Capital		1.567	1.556	1.567	1.556
Reservas de Sobras		98.423	80.475	98.423	80.475
Resultado		**43.774**	**22.395**	**43.774**	**22.395**
Sobras a Disposição da A.G.O.		43.774	22.395	43.774	22.395
Participação de não controladores		**-**	**-**	**387**	**3**
TOTAL DO PASSIVO		**1.914.850**	**1.564.601**	**2.364.170**	**2.004.298**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(em milhares de reais)

ACUMULADO	Nota	CONTROLADORA 2013	CONTROLADORA 2012 Reapresentado	CONSOLIDADO 2013	CONSOLIDADO 2012 Reapresentado
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		**3.424.805**	**2.750.906**	**3.432.054**	**2.754.385**
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		**3.500.561**	**2.811.376**	**3.524.040**	**2.821.589**
Contraprestações Líquidas		3.502.907	2.811.305	3.526.386	2.821.518
Variação das Provisões Técnicas		(2.346)	71	(2.346)	71
Tributos Diretos de Op. com Planos de Ass. à Saúde da Operadora		**(75.756)**	**(60.470)**	**(91.986)**	**(67.204)**
Eventos Indenizáveis líquidos		**(2.583.976)**	**(2.092.527)**	**(2.530.708)**	**(2.081.871)**
Eventos Conhecidos ou Avisados	23	(2.474.738)	(2.026.674)	(2.421.470)	(2.016.018)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(109.238)	(65.853)	(109.238)	(65.853)
Resultado das Operadoras Planos de Assistência à Saúde		**840.829**	**658.379**	**901.346**	**672.514**
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde		**2.857**	**2.608**	**2.857**	**2.634**
Receitas de Assistência a Saúde não Relacionadas com Planos de Saúde da Op.		**49.441**	**36.053**	**87.512**	**36.053**
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		75	-	75	-
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico-Hospitalar		48.490	34.925	48.490	34.925
Outras Receitas Operacionais		876	1.128	38.947	1.128
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		**(159.258)**	**(78.912)**	**(159.368)**	**(78.912)**
Outras despesas operacionais de planos de assistência a saúde		(50.878)	(19.207)	(50.988)	(19.207)
Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(59.186)	(30.869)	(59.186)	(30.869)
Recuperação de Outras Despesas Operacionais		25	-	25	-
Provisão para perdas sobre créditos (PPSC)		(49.219)	(28.836)	(49.219)	(28.836)
Outras Despesas Op. de Assistência à Saúde não Relacionadas com Planos de Saúde da Op.		**(29.613)**	**(13.102)**	**(29.613)**	**(13.102)**
Resultado Bruto		**704.256**	**605.026**	**802.734**	**619.187**
Despesas de Comercialização		**(278.833)**	**(210.695)**	**(278.833)**	**(210.695)**
Despesas Administrativas	24	**(361.779)**	**(307.899)**	**(459.337)**	**(356.876)**
Resultado Financeiro Líquido	25	**6.804**	**(5.298)**	**(30.662)**	**(21.751)**
Receitas Financeiras		54.243	32.117	57.877	33.189
Despesas Financeiras		(47.439)	(37.415)	(88.539)	(54.940)
Resultado Patrimonial		**(10.909)**	**(42.095)**	**2.274**	**9.174**
Receitas Patrimoniais		53.311	1.364	9.404	10.791
Despesas Patrimoniais		(64.220)	(43.459)	(7.130)	(1.617)
Resultado Antes dos Impostos e Participações		**59.539**	**39.039**	**36.176**	**39.039**
Imposto de Renda		(4.326)	(4.639)	(5.408)	(4.639)
Contribuição Social		(1.583)	(1.695)	(1.981)	(1.695)
Impostos Diferidos		**170**	**(4.420)**	**25.340**	**(4.420)**
IR Diferido		125	(3.250)	18.632	(3.250)
CSLL Diferido		45	(1.170)	6.708	(1.170)
Participações no Resultado		**(2.301)**	**(1.938)**	**(2.628)**	**(1.938)**
Sobras líquidas		**51.499**	**26.347**	**51.499**	**26.347**
Distribuição estatutária - Lei 5.764					
Fundo de Reserva -10%		(5.150)	(2.635)	(5.150)	(2.635)
Fundo de Assist. Téc. Educ. e Social - 5%		(2.575)	(1.317)	(2.575)	(1.317)
RESULTADO LÍQUIDO		**43.774**	**22.395**	**43.774**	**22.395**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(em milhares de reais)

	Nota	CONTROLADORA Atos Principais 30%	Atos Auxiliares 66%	Atos não Cooperados 4%	Reservas	2013
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		**1.027.441**	**2.260.372**	**136.992**		**3.424.805**
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		**1.050.168**	**2.310.371**	**140.022**		**3.500.561**
Contraprestações líquidas		1.050.872	2.311.919	140.116		3.502.907
Variação das provisões técnicas		(704)	(1.548)	(94)		(2.346)
Tributos diretos de op. com planos de ass. à saúde da operadora		**(22.727)**	**(49.999)**	**(3.030)**		**(75.756)**
Eventos Indenizáveis Líquidos		**(775.192)**	**(1.705.424)**	**(103.360)**		**(2.583.976)**
Eventos Conhecidos ou Avisados	23	(742.421)	(1.633.327)	(98.990)		(2.474.738)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(32.771)	(72.097)	(4.370)		(109.238)
Resultado das Operadoras Planos de Assistência à Saúde		**252.249**	**554.948**	**33.632**		**840.829**
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde		**857**	**1.886**	**114**		**2.857**
Receitas de Assist. a Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora		**14.831**	**32.632**	**1.978**		**49.441**
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		22	50	3		75
Receitas com Adm. de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico-Hospitalar		14.546	32.004	1.940		48.490
Outras Receitas Operacionais		263	578	35		876
Outras Despesas Operacionais de Assist. à Saúde Não Relacionadas com Planos		**(47.776)**	**(105.112)**	**(6.370)**		**(159.258)**
Outras despesas operacionais de planos de assistência a saúde		(15.263)	(33.580)	(2.035)		(50.878)
Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(17.756)	(39.063)	(2.367)		(59.186)
Recuperação de Outras Despesas Operacionais		8	16	1		25
Provisão para perdas sobre créditos (PPSC)		(14.765)	(32.485)	(1.969)		(49.219)
Outras Desp. Operacionais de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos		**(8.884)**	**(19.544)**	**(1.185)**		**(29.613)**
Resultado Bruto		**211.277**	**464.810**	**28.169**		**704.256**
Despesas de comercialização		**(83.650)**	**(184.030)**	**(11.153)**		**(278.833)**
Despesas administrativas	24	**(108.534)**	**(238.774)**	**(14.471)**		**(361.779)**
Resultado financeiro líquido	25	**2.041**	**4.491**	**272**		**6.804**
Receitas financeiras		16.272	35.801	2.170		54.243
Despesas financeiras		(14.231)	(31.310)	(1.898)		(47.439)
Resultado patrimonial		**-**	**-**	**(10.909)**		**(10.909)**
Receitas patrimoniais		-	-	53.311		53.311
Despesas patrimoniais		-	-	(64.220)		(64.220)
Resultado antes dos impostos e participações		**21.134**	**46.497**	**(8.092)**		**59.539**
Imposto de renda		-	-	(4.326)		(4.326)
Contribuição social		-	-	(1.583)		(1.583)
Impostos Diferidos		**-**	**-**	**170**		**170**
IR Diferido		-	-	125		125
CSLL Diferido		-	-	45		45
Participações no Resultado		**(690)**	**(1.519)**	**(92)**		**(2.301)**
Sobras líquidas		**20.444**	**44.978**	**(13.923)**		**51.499**
Distribuição estatutária - Lei 5.764:						
Fundo de Reserva -10%		-	-	-	(5.150)	(5.150)
Fundo de assist. téc. educ. e social - 5%		-	-	-	(2.575)	(2.575)
RESULTADO LÍQUIDO		**20.444**	**44.978**	**(13.923)**	**(7.725)**	**43.774**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL Capital Social Subscrito	CAPITAL SOCIAL (-) Capital a Integralizar	AFAC Adto. p/ Futuro Aumento de Capital	RESERVAS Reservas de Capital	RESERVAS Reservas de Sobras	LUCROS/ PREJ. ACUMULADOS Sobras Acumuladas	Total
SALDO EM 31/12/2011	**117.643**	**(8.680)**	**-**	**-**	**61.605**	**36.535**	**207.103**
Aumentos de capital /Patrimônio Social com lucros e reservas em espécie	18.572	1.428	-	-	16.535	(36.535)	-
Aumento de Capital em espécie	9.870	-	-	-	-	-	9.870
Capital Integralizado	-	22	-	-	-	-	22
Baixa de cooperados	(1.048)	153	-	-	-	-	(895)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	(1.617)	-	(1.617)
Reservas de capital / patrimoniais	-	-	-	1.556	-	-	1.556
Sobras do exercício	-	-	-	-	-	26.347	26.347
Proposta de Destinação das Sobras:							
Fundo de Reserva - 10%	-	-	-	-	2.635	(2.635)	-
Fundo assist. téc. Educ. e social - 5%	-	-	-	-	1.317	(1.317)	-
SALDO EM 31/12/2012	**145.037**	**(7.077)**	**-**	**1.556**	**80.475**	**22.395**	**242.386**
Aumentos de capital /Patrimônio Social com lucros e reservas em espécie	9.546	408	-	-	12.395	(22.395)	(46)
Aumento de Capital em espécie	11.140	-	-	-	-	-	11.140
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	5.000	-	-	-	5.000
Capital Integralizado	-	15	-	-	-	-	15
Baixa de cooperados	(2.102)	257	-	-	-	-	(1.845)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	(2.172)	-	(2.172)
Reservas de capital / patrimoniais	-	-	-	11	-	-	11
Sobras do exercício	-	-	-	-	-	51.499	51.499
Proposta de Destinação das Sobras:							
Fundo de Reserva - 10%	-	-	-	-	5.150	(5.150)	-
Fundo assist. téc. Educ. e social - 5%	-	-	-	-	2.575	(2.575)	-
SALDO EM 31/12/2013	**163.621**	**(6.397)**	**5.000**	**1.567**	**98.423**	**43.774**	**305.988**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Unimed Rio

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2013

Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico LTDA.
Av. Armando Lombardi, 400 Lojas 101-105, 108 e 109
Barra da Tijuca | Rio de Janeiro | RJ | CEP: 22640-000
www.unimedrio.com.br

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
ACUMULADO	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Ajustes por:				
(=) Sobras líquidas do exercício	**59.539**	**39.039**	**36.176**	**39.039**
(+/-) Depreciação e amortização	37.849	47.750	59.749	61.341
(+/-) Lucro / Prejuízo na venda de Imobilizado	(21)	113	(21)	13.339
(+/-) Lucro / Prejuízo na alienação de Intangível	2.689	-	2.689	5.480
(+/-) Lucro / Prejuízo na alienação de Investimentos	(1)	-	(1)	-
(+/-) Provisão para perdas sobre créditos	21.233	28.836	21.233	28.836
(+/-) Provisão para remissão	2.345	(71)	2.345	(71)
(+/-) Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar	32.454	(16.917)	6.179	(16.917)
(+/-) Provisao de Premio/Contraprestacao Nao Ganho	33.109	7.747	33.109	7.747
(+/-) Provisão para eventos ocorridos e não avisados	109.237	65.853	109.237	65.853
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	12.542	43.346	(894)	(3.575)
(+/-) Provisão para contigência	5.667	11.437	5.667	11.437
(+/-) Juros de Empréstimos/Financiamentos apropriados	16.889	9.195	61.534	9.195
Variação nos Ativos e Passivos:				
(+/-) Diminuição (aumento) ativos circulantes	**(259.049)**	**(80.862)**	**(223.954)**	**(64.178)**
(+/-) Contas a receber	(27.377)	(35.432)	(29.899)	(40.281)
(+/-) Aplicação Financeira	(84.580)	(25.786)	(31.718)	26.948
(+/-) Estoque	-	-	-	(4.808)
(+/-) Despesas Diferidas Curto Prazo	(2.917)	(1.906)	(2.917)	(1.906)
(+/-) Créditos Tributários e Previdenciários Curto Prazo	(5.269)	(450)	(7.721)	(3.520)
(+/-) Bens e Títulos a receber	(135.823)	(15.741)	(149.240)	(39.064)
(+/-) Despesas Antecipadas	(173)	302	451	302
(+/-) Conta-Corrente com Cooperados	(2.910)	(1.849)	(2.910)	(1.849)
(+/-) Diminuição (aumento) ativos não circulantes	**(61.979)**	**(68.838)**	**(87.142)**	**(68.929)**
(+/-) Despesas Diferidas Longo Prazo	(170)	4.420	(25.340)	4.420
(+/-) Depósitos Judiciais e Fiscais	(24.353)	(16.386)	(24.353)	(16.386)
(+/-) Outros Créditos a receber	(15.818)	(28.875)	(15.811)	(28.966)
(+/-) Conta-Corrente com Cooperados	(21.638)	(27.997)	(21.638)	(27.997)
(+/-) Diminuição (aumento) passivos circulantes	**(21.728)**	**(21.491)**	**(14.634)**	**1.099**
(+/-) Débitos de operações de assist. à saúde	(36.407)	13.485	(38.185)	13.221
(+/-) Provisão de IR e CSLL a pagar	(1.314)	1.314	(1.314)	1.314
(+/-) IR e CSLL pagos	5.058	4.339	9.941	4.339
(+/-) Tributos e Encargos curto prazo a pagar	4.591	9.466	3.071	11.868
(+/-) Débitos Diversos	6.344	(50.095)	11.853	(29.643)
(+/-) Diminuição (aumento) passivos não circulantes	**21.731**	**27.295**	**21.731**	**27.295**
(+/-) Tributos e Encargos longo prazo a pagar	21.731	27.295	21.731	27.295
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**12.506**	**92.432**	**33.003**	**116.991**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
(+/-) Aquisição de Imobilizado	(3.522)	(3.165)	(107.456)	(110.836)
(+/-) Venda do Imobilizado	79	-	5.367	170
(+/-) Aquisição de Intangível	(3.645)	(37.376)	(22.968)	(103.101)
(+/-) Venda de Intangível	-	-	20.374	10.189
(+/-) Aquisição da Carteira Golden	(1.000)	-	(1.000)	-
(+/-) Adição de Investimentos	(92.353)	(46.228)	(22.452)	(6.999)
(+/-) Venda de Investimento	39	2.651	30	3
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(100.402)**	**(84.118)**	**(128.105)**	**(210.574)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
(+/-) Empréstimos e financiamentos captados	218.590	10.796	406.964	97.338
(+/-) Empréstimos e financiamentos pagos	(115.888)	(4.714)	(279.539)	(1.428)
(+/-) Juros pagos de empréstimos	(15.760)	(2.681)	(56.708)	4.842
(+/-) Variação do Patrimônio Líquido	4.061	(3.756)	27.802	(3.743)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**91.003**	**(355)**	**98.519**	**97.009**
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	**3.107**	**7.959**	**3.417**	**3.426**
CAIXA - SALDO INICIAL	**12.233**	**4.274**	**12.536**	**9.110**
CAIXA - SALDO FINAL	**15.340**	**12.233**	**15.953**	**12.536**
AUMENTO / DIMINUIÇÃO NAS APLC. FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	**3.107**	**7.959**	**3.417**	**3.426**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(em milhares de reais)

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
ACUMULADO	**Nota**	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
Lucro líquido do exercício		**43.774**	**22.395**	**43.774**	**22.395**
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES DO EXERCÍCIO		**43.774**	**22.395**	**43.774**	**22.395**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
(A) Geração da riqueza	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
		Reapresentado		**Reapresentado**
a) Ingressos e receitas	**3.495.636**	**2.830.899**	**3.519.132**	**2.831.380**
a1) Contraprestações emitidas líquidas e outras	3.502.907	2.840.136	3.526.386	2.840.592
a2) Outras receitas e despesas	52.299	19.599	52.316	19.624
a3) Provisão para perdas sobre créditos	(59.570)	(28.836)	(59.570)	(28.836)
b) Variação das provisões técnicas	**(2.346)**	**71**	**(2.346)**	**71**
c) Receita Liquida Operacional (a-b)	**3.493.290**	**2.830.970**	**3.516.786**	**2.831.451**
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais	**(2.322.284)**	**(1.719.932)**	**(2.269.016)**	**(1.699.505)**
d1) Eventos, indenizáveis líquidos	(2.074.101)	(1.626.154)	(2.020.833)	(1.605.727)
d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	(109.238)	(65.853)	(109.238)	(65.853)
d3) Outros dispêndios/Despesas operacionais	(138.945)	(27.925)	(138.945)	(27.925)
e) Insumos adquiridos de terceiros	**(508.044)**	**(387.427)**	**(597.688)**	**(429.517)**
e1) Despesas de Comercialização	(269.883)	(192.325)	(269.883)	(192.325)
e2) Variação das despesas de comercialização diferidas	(3.401)	(17.413)	(3.401)	(17.413)
e3) Despesas com serviços de terceiro	(50.247)	(49.515)	(50.247)	(49.515)
e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	(144.292)	(95.407)	(192.836)	(119.972)
e5) Provisões para contingências administrativas	(9.058)	(6.005)	(9.058)	(6.005)
e6) Despesas financeiras	(28.405)	(26.649)	(69.505)	(44.174)
e7) Perda e recuperação de valores ativos	(2.758)	(113)	(2.758)	(113)
f) Valor Adicionado bruto (c-d-e)	**662.962**	**723.611**	**650.082**	**702.429**
g) Depreciação, amortização	**(9.482)**	**(47.749)**	**(31.438)**	**(60.298)**
h) Valor Adicionado Liquido Produzido Pela Entidade	**653.480**	**675.862**	**618.644**	**642.131**
i) Valor Adicionado Recebido / Cedido Sem Transferência	**46.091**	**(8.613)**	**100.960**	**43.714**
i1) Receitas financeiras	54.242	32.191	57.877	33.263
i2) Resultado de equivalência patrimonial	(12.542)	(42.095)	1.935	4.875
i3) Outras	4.391	1.291	41.148	5.576
(I) VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (H+I)	**699.571**	**667.249**	**719.604**	**685.845**
(B) Distribuição da riqueza	**2013**	**2012**	**2013**	**2012**
a) Remuneração do trabalho	**(511.438)**	**(515.395)**	**(532.322)**	**(523.708)**
a1) Cooperados	**(400.638)**	**(414.673)**	**(400.638)**	**(414.673)**
a1.1) Produção (consultas e honorários)	(400.638)	(414.673)	(400.638)	(414.673)
a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	**(110.800)**	**(100.722)**	**(131.684)**	**(109.035)**
a2.1) Salários, 13º, Férias e FGTS etc.	(88.437)	(79.438)	(105.658)	(85.724)
a2.2) Benefícios	(12.418)	(12.127)	(14.327)	(13.273)
a2.3) F.G.T.S	(7.644)	(7.217)	(9.071)	(7.787)
a2.4) Bônus / Participação nos lucros e resultados	(2.301)	(1.940)	(2.628)	(2.251)
b) Remuneração do governo	**(110.362)**	**(96.754)**	**(109.443)**	**(107.037)**
b1) Federais	(32.936)	(33.110)	(18.804)	(37.150)
b1.1) Previdência Social e Outros	(24.262)	(21.445)	(28.685)	(23.080)
b2) Estaduais	(9)	(126)	(231)	(308)
b3) Municipais	(53.155)	(42.073)	(61.723)	(46.499)
c) Contribuição para a sociedade	**(3.928)**	**(15.378)**	**(3.996)**	**(15.378)**
d) Remuneração de capitais de terceiro	**(22.344)**	**(13.375)**	**(22.344)**	**(13.375)**
d1) Juros	(17.252)	(9.195)	(17.252)	(9.195)
d2) Alugueis	(5.092)	(4.180)	(5.092)	(4.180)
e) Remuneração de capitais própios	**(51.499)**	**(26.347)**	**(51.499)**	**(26.347)**
e1) Constituição de reservas de fundos	(7.725)	(3.952)	(7.725)	(3.952)
e2) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	(43.774)	(22.395)	(43.774)	(22.395)
(II) TOTAL DISTRIBUÍDO (A+B+C+D+E)	**(699.571)**	**(667.249)**	**(719.604)**	**(685.845)**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(em milhares de reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTO SOCIAL

A Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. – "Unimed-Rio" ou "Cooperativa" – foi constituída em 08 de dezembro de 1971, com inscrição no CNPJ/MF sob o nº. 42.163.881/0001-01, que obedece às diretrizes da Lei nº. 5.764, de 16 de dezembro de 1971, a qual define a política nacional de cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas e dá outras providências, e tem por finalidade a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento da assistência médica. A sede da Unimed-Rio é localizada na Avenida Armando Lombardi, 400, lojas 101 a 105, 108 e 109, Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ, e tem como missão oferecer soluções éticas e de qualidade em saúde, compartilhando com cooperados, colaboradores, parceiros estratégicos e clientes o desafio da sustentabilidade.

2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico, inerente ao processo de estimativa. A Cooperativa revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis descritas a seguir, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed-Rio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram autorizadas para emissão pela Administração em 10 de fevereiro de 2014.

A) BASE DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Unimed-Rio e de suas controladas diretas e indiretas, apresentadas em milhares de reais (R$), que é a moeda funcional da controladora e das investidas.

Destacamos as principais entidades incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

Razão Social	Tipo	2013	2012
		% de participação	
Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.	Controlada Direta	99,99	99,99
Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.	Controlada Indireta	99,99	99,99
Unimed-Rio Soluções Ltda.	Controlada Indireta	99,99	99,99
CEFIS - Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FGJ	Controlada Indireta	51,00	-

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais a Cooperativa exerce controle de forma preponderante na gestão das políticas financeiras e operacionais para obter benefícios em suas atividades.

As controladas diretas e indiretas são integralmente consolidadas a partir da data de constituição e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intergrupo, receitas e despesas, ganhos e perdas, oriundos de transações intergrupo são eliminados por completo.

B) INVESTIMENTO EM COLIGADAS

O investimento da Unimed-Rio em sua coligada e em joint venture é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Unimed-Rio exerça influência significativa. A *joint venture* é um tipo de acordo conjunto por meio do qual as partes que tenham controle conjunto sobre o acordo têm direitos aos ativos líquidos da *joint venture*.

O investimento na coligada foi contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada com base no método da equivalência patrimonial. O ágio relacionado com a coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função de o ágio fundamentado em rentabilidade futura *(goodwill)* integrar o valor contábil do investimento na coligada (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada ou da *joint venture*. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada ou da *joint venture*, a Unimed-Rio reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas resultantes de transações entre a Unimed-Rio e a coligada ou *joint venture* são eliminados de acordo com a participação mantida na coligada ou na *joint venture*.

A participação societária na coligada ou na *joint venture* será apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada ou da *joint venture*.

As demonstrações financeiras da coligada ou da *joint venture* são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Unimed-Rio. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Unimed-Rio.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Unimed-Rio determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento. A Unimed-Rio determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou na *joint venture* sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Unimed-Rio calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

C) APURAÇÃO DO RESULTADO

i. Reconhecimento de Receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviço.

As receitas com as contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde, na modalidade de preço pré-estabelecido, são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – pro rata dia do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As receitas correspondentes aos contratos com preços pós-estabelecidos, são registradas nas datas em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais.

Conforme requerido pela Resolução Normativa n° 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, deve-se apurar a parcela de prêmios ou contribuições não ganhas (PPCNG), em conta de passivo, relativa ao período de cobertura do risco a decorrer nos contratos de pré-pagamento. Posteriormente, o risco decorrido é apropriado para receita de Prêmio ou Contraprestação Ganha de acordo com o regime de competência contábil.

ii. Reconhecimento do Custo

Os eventos indenizáveis contabilizados pela Unimed-Rio são apropriados ao custo, considerando-se a data da apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores, correspondente aos eventos ocorridos. Nos casos em que o fato gerador (atendimento ao beneficiário) do custo ocorre sem o conhecimento da Unimed-Rio, o reconhecimento do custo se dá com a constituição da provisão técnica denominada como provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA, nos moldes da regulação em vigor.

Os serviços prestados pelas controladas são apropriados ao custo, correspondentes aos eventos efetivamente ocorridos até a data do balanço, sendo observado o adequado período de competência.

D) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São consideradas equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos a contar da data de contratação.

E) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Representam valores a receber relacionados às mensalidades de planos de saúde comercializados até o final do exercício. São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal, em contrapartida a conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos é apresentada como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração, para fazer face à eventuais perdas na realização das contas a receber. Conforme determinado pela Resolução Normativa n° 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, nos planos individuais, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada; e para os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada, inclusive nas operações de intercâmbio para fazer face à eventuais perdas caso venha ocorrer da não realização do contas a receber.

F) IMPOSTOS

i. Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data dos balanços da Unimed-Rio, estando atento às leis específicas aplicáveis para a Cooperativa.

As provisões para o imposto de renda e para a contribuição social imputadas ao resultado são calculadas conforme a Lei nº 5.764/71, sendo ainda observada a Lei nº 9.532/97 e o Decreto 3.000/99. Desta forma, a base de cálculo destes tributos é o resultado positivo dos atos não cooperados do exercício e ajustes realizados no LALUR – Livro de Apuração do Lucro Real.

O imposto de renda é computado sobre a sobra tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as sobras que excederem R$ 240 no período de 12 meses. A contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre a sobra tributável. O reconhecimento destes tributos obedece ao regime de competência.

As antecipações do imposto de renda e contribuição social, recolhidas mensalmente por estimativa, são contabilizadas diretamente no resultado mensal como provisões. Os créditos apurados após o fechamento do exercício são reclassificados para o ativo circulante em dezembro de cada ano, para compensação com tributos futuros.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são reconhecidos pelo mesmo grupo no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

ii. Impostos Diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto para aquelas que não se aplicam.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço, considerando também a proporção que vem sendo observada historicamente entre os atos cooperados e não cooperados.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos de forma direta é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido diretamente no patrimônio líquido, de acordo com as taxas vigentes à época dos balanços.

iii. Tributos sobre as Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde

As receitas das contraprestações pecuniárias estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Programa de Integração Social (PIS) - alíquota 0,65%

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - alíquota 3%

Imposto Sobre Serviços (ISS) - alíquota 5%.

A Unimed-Rio, sociedade cooperativa, analisa e segrega, para fins de definição da base de cálculo, o ato cooperativo, distinguindo-o do ato auxiliar e do ato não-cooperativo, tudo em conformidade com a Lei Federal nº 5.764, de 16 dezembro de 1971, que versa sobre a não tributação do ato cooperativo. Ressalte-se, por importante, que resultado positivo do ato auxiliar e o ato não cooperativo são oferecidos à tributação pelo PIS e pela COFINS. O resultado positivo do ato principal, auxiliar e o ato não cooperativo são oferecidos à tributação pelo ISS.

G) INSTRUMENTOS FINANCEIROS - RECONHECIMENTO INICIAL E MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE

i. Ativos Financeiros

Reconhecimento Inicial e Mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Unimed-Rio se compromete a comprar ou vender o bem.

Os ativos financeiros da Unimed-Rio incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde, conta corrente com cooperados, outros recebíveis e instrumentos financeiros cotados e não cotados.

Mensuração Subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado;
- Empréstimos e contas a receber;
- Investimentos mantidos até o vencimento; e
- Investimentos financeiros disponíveis para venda.

Ativos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Tendo em vista a natureza das aplicações financeiras, as quais são utilizadas frequentemente para fazer frente ao pagamento das obrigações da Unimed-Rio, principalmente aquelas relacionadas ao pagamento dos eventos indenizáveis, estas se encontram classificadas como mantidas para negociação. A Unimed-Rio não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Esses ativos financeiros incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida. Títulos de dívida, nessa categoria, são aqueles que se pretendem manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos no resultado do período.

Quando o investimento é desreconhecido ou quando for determinada perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou perdas cumulativos anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado.

Dividendos sobre investimentos patrimoniais disponíveis para venda são reconhecidos no resultado quando o direito de reconhecimento da Unimed-Rio for estabelecido.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Unimed-Rio transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Unimed-Rio transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Unimed-Rio não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Unimed-Rio tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Unimed-Rio com o ativo.

ii. Redução do Valor Recuperável de Ativos Financeiros

A Unimed-Rio avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" ocorrido) e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Unimed-Rio inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que sejam individualmente significativos. Se a Unimed-Rio concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes, e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja, ou continue a ser, reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

O valor de qualquer perda por redução ao valor recuperável é mensurado como a diferença entre o valor do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não ocorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

Instrumentos Financeiros Disponíveis para Venda

Para instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, a Unimed-Rio avalia se há alguma evidência de que o investimento é recuperável a cada data do balanço.

Para investimentos em instrumentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, evidência objetiva inclui uma perda significante e prolongada no valor justo dos investimentos, abaixo de seu custo contábil. Quando há evidência de perda por redução ao valor recuperável, a perda acumulada – mensurada pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo corrente, menos a perda por redução ao valor recuperável que tenha sido previamente reconhecida no resultado – é reclassificada do patrimônio líquido para o resultado. Aumentos no valor justo após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado abrangente.

iii. Passivos Financeiros

Reconhecimento Inicial e Mensuração

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, ou como derivativos classificados como instrumento de *hedge*, conforme o caso.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Unimed-Rio incluem contas a pagar a fornecedores relacionados aos eventos médicos avisados, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumento financeiro derivativo.

Mensuração Subsequente

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Empréstimos e Financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

iv. Instrumentos Financeiros - Apresentação Líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

H) IMOBILIZADO

Registrado ao custo de aquisição, formação e construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui os juros e encargos financeiros de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinado para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos quando identificado a necessidade pela área que controla o patrimônio da organização.

I) ARRENDAMENTO MERCANTIL

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro que transferem à Unimed-Rio, basicamente, todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantil financeiro, de forma a obter taxa de juros constantes sobre o saldo remanescente do passivo. Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil.

J) CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. Os custos de empréstimos capitalizados estão representados principalmente pela construção de ativos da controlada indireta Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.

K) INTANGÍVEL

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento de seu reconhecimento inicial e, posteriormente, deduzido da amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando for o caso.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

L) CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Este saldo se refere, basicamente, ao registro da contrapartida das obrigações legais registradas pela Unimed-Rio em exercícios anteriores, conforme permitido pela Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

M) PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões técnicas foram integralmente constituídas pela Cooperativa segundo as normas e critérios fixados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme melhor explicado na Nota 15 – Provisões Técnicas.

N) PROVISÕES

Provisões são reconhecidas quando a Unimed-Rio e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Unimed-Rio e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Unimed-Rio é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos amparada em pareceres. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

O) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

P) DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Q) JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras da Unimed-Rio e de suas controladas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras.

As principais premissas relativas as fontes de incerteza nas estimativas futuras e na data de balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

i. Impostos

A Unimed-Rio e suas controladas constituem provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável.

Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Unimed-Rio e suas controladas.

Imposto de renda diferido ativo é reconhecido para o prejuízo fiscal não utilizado na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização do referido prejuízo. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

ii. Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

A Unimed-Rio reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de êxito e/ou de perda das mesmas leva em consideração as evidências disponíveis, a hierarquia das leis e sua relevância no ordenamento jurídico, a jurisprudência mais recente dos tribunais do país, e ainda, a análise dos advogados que lhe atendem. As provisões são eventualmente ajustadas para contemplar eventuais alterações das circunstâncias que orientaram a sua fixação (exemplos: aplicação de prazos prescricionais, reversão de decisões desfavoráveis, entre outros), tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Unimed-Rio e suas controladas, a Administração fez julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; e avaliou as principais premissas relativas as fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste expressivo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro.

R) DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

A demonstração do valor adicionado, individual e consolidada, foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração de Valor Adicionado e é parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas. Sua apresentação é requerida apenas para as empresas de capital aberto, não aplicável para o caso da Unimed-Rio, porém há uma recomendação do CFC, através da Resolução nº 1.162/09, em que evidencia a importância de sua publicação por parte das empresas que divulgam as suas demonstrações financeiras.

A DVA tem por objetivo demonstrar o valor da riqueza econômica gerada pelas atividades da empresa, disponibilizando nessa demonstração as informações necessárias para a análise da capacidade de geração de valor e forma de distribuição da riqueza gerada.

3 - REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2012.

Em função da alteração do plano de contas padrão das operadoras de planos de assistência à saúde, definido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, através da Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012 e Resolução Normativa nº 344, de 20 de dezembro de 2013, que alteraram os anexos da Resolução Normativa nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, a Administração da Unimed-Rio procedeu algumas reclassificações nos saldos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, visando à manutenção da comparabilidade dos saldos. Conforme demonstrado no quadro abaixo, as reclassificações realizadas se referem exclusivamente à apresentação dos custos e receitas de corresponsabilidade transferida, resultante dos atendimentos realizados aos clientes. Não houve alteração das sobras líquidas e patrimônio líquido apresentados anteriormente.

As contas afetadas pelo novo plano de contas da ANS e seus respectivos saldos em 31 de dezembro de 2012 publicados e reapresentados para fins de uma melhor apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, encontram-se apresentadas abaixo:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO		
	Publicado 31/12/2012	Reclassificações	Reapresentado 31/12/2012
ATIVO E PASSIVO			
Créditos de Op. de Ass. a saúde			
Faturas a Receber - PJ	112.039	(69.577)	42.462
Mensalidades - PF	300.781	(233.026)	67.755
	412.820	**(302.603)**	**110.217**
(-) Faturamento Antecipado	(359.232)	359.232	-
Provisão p/ Prêmios e Contraprestação ñ Ganha	-	(56.629)	(56.629)
	(359.232)	**302.603**	**(56.629)**
RESULTADO			
Contraprestações Líquidas	2.821.075	(9.770)	2.811.305
Eventos Indenizáveis Líquidos	(2.102.297)	9.770	(2.092.527)
Outras Receitas Operacionais não relacionadas com Planos	15.863	19.062	34.925
Receita com Administração	19.062	(19.062)	-
Despesas Administrativas:			
Depreciações e Amortizações	(16.880)	7.358	(9.522)
Amortização c/ Aquisição de carteira	-	(7.358)	(7.358)
	736.823	**-**	**736.823**

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS.

O caixa e equivalentes de caixa mantidos pela Unimed-Rio e suas controladas representam substancialmente os recursos mantidos em conta corrente bancária. As aplicações financeiras encontram-se classificadas como ativos financeiros mantidos para negociação, sendo, portanto, apresentadas a valor justo com os ganhos reconhecidos no resultado do exercício. Referidas aplicações financeiras são mantidas, em sua totalidade, com instituições financeiras de primeira linha, o que reduz significativamente o risco de realização.

As aplicações financeiras estão compostas por:

A) CLASSIFICAÇÃO POR CATEGORIA E FAIXA DE VENCIMENTO

	CONTROLADORA			
			2013	2012
	Sem vencimento	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil
Caixas e bancos	8.747	8.747	8.747	4.462
Valores em trânsito	6.593	6.593	6.593	7.771
Total de equivalentes de caixa	**15.340**	**15.340**	**15.340**	**12.233**

	CONSOLIDADO			
			2013	2012
	Sem vencimento	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil
Caixas e bancos	9.225	9.225	9.225	4.757
Valores em trânsito	6.728	6.728	6.728	7.779
Total de equivalentes de caixa	**15.953**	**15.953**	**15.953**	**12.536**

	CONTROLADORA					
					2013	2012
	Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil
I. Títulos para Negociação						
Títulos de Renda Fixa - Privados						
Certificados de depósitos bancários	-	-	331.269	331.269	331.269	245.716
Quotas de fundos de investimento	54.349	-	-	54.349	54.349	53.684
II. Ações						
Fundo de ações	-	-	-	-	-	1.638
Total de aplicações	**54.349**	**-**	**331.269**	**385.618**	**385.618**	**301.038**

	CONSOLIDADO					
					2013	2012
	Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil
I. Títulos para Negociação						
Títulos de Renda Fixa - Privados						
Certificados de depósitos bancários	-	-	342.100	342.100	342.100	309.409
Quotas de fundos de investimento	54.349	-	-	54.349	54.349	53.684
II. Ações						
Fundo de ações	-	-	-	-	-	1.638
Total de aplicações	**54.349**	**-**	**342.100**	**396.449**	**396.449**	**364.731**

B) HIERARQUIA DE VALOR JUSTO

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros mantidos pela Unimed-Rio e suas controladas e seus níveis definidos considerando as seguintes informações: Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo; Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

	CONTROLADORA							
				2013				2012
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
I. Títulos para Negociação	**-**	**32.731**	**25**	**32.756**	**1.638**	**48.294**	**10.521**	**60.453**
Saldo em numerários e conta corrente	-	-	-	-	-	-	-	-
Certificado em Depósito Bancário-CDB	-	32.731	-	32.731	-	48.294	-	48.294
Quotas de Fundos de Investimentos de Renda Fixa	-	-	25	25	-	-	10.521	10.521
Ações	-	-	-	-	1.638	-	-	1.638
II. Ativos Garantidores	**-**	**298.538**	**54.324**	**352.862**	**-**	**197.422**	**43.163**	**240.585**
Certificado de Depósito Bancários - CDB	-	298.538	-	298.538	-	197.422	-	197.422
Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	-	-	-	-	-	-	-
Quotas de Fundos de Investimentos de Renda Fixa	-	-	54.324	54.324	-	-	43.163	43.163
Total geral	**-**	**331.269**	**54.349**	**385.618**	**1.638**	**245.716**	**53.684**	**301.038**

	CONSOLIDADO							
				2013				2012
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
I. Títulos para Negociação	**-**	**43.562**	**25**	**43.587**	**1.638**	**111.987**	**10.521**	**124.146**
Saldo em numerário e conta corrente	-	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	43.562	-	43.562	-	111.987	-	111.987
Quotas de Fundos de Investimentos de Renda Fixa	-	-	25	25	-	-	10.521	10.521
Ações	-	-	-	-	1.638	-	-	1.638
II. Ativos Garantidores	**-**	**298.538**	**54.324**	**352.862**	**-**	**197.422**	**43.163**	**240.585**
Certificado de Depósito Bancários – CDB	-	298.538	-	298.538	-	197.422	-	197.422
Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	-	-	-	-	-	-	-
Quotas de Fundos de Investimentos de Renda Fixa	-	-	54.324	54.324	-	-	43.163	43.163
Total geral	**-**	**342.100**	**54.349**	**396.449**	**1.638**	**309.409**	**53.684**	**364.731**

Em atendimento à Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, alterada pela Resolução Normativa nº 227, de 19 de agosto de 2010, ambas emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, foram constituídos ativos garantidores representados por aplicações financeiras no montante total de R$ 352.862 (R$ 240.585 em 31 de dezembro de 2012) para fins de lastro das provisões técnicas, principalmente por conta da provisão para eventos ocorridos e não avisados e pela provisão de eventos a liquidar. Os ativos garantidores das provisões técnicas encontram-se vinculados, em sua totalidade, em favor da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS nos termos da Resolução Normativa nº 159, de 04 de julho de 2007, e suas alterações.

5 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As contraprestações pecuniárias estão segregadas da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Faturas a Receber-PJ (i)	48.068	42.462	50.588	42.481
Mensalidades a Receber-PF (ii)	47.026	67.755	47.047	67.755
Subtotal	**95.094**	**110.217**	**97.635**	**110.236**
(-) Faturamento Antecipado (iii)	-	-	-	-
(-) Provisão p/ Perdas s/ Créditos (iv)	(30.827)	(18.250)	(30.827)	(18.250)
Total	**64.267**	**91.967**	**66.808**	**91.986**

i. Faturas a Receber

Correspondem as vendas de planos coletivos empresariais e corporativos, inclusive por adesão com cobrança individualizada, conforme contratos firmados com pessoa jurídica.

Representam os valores contratados que encontram-se pendentes de recebimento, sendo os registros realizados pela data de emissão, observando o princípio da competência para fins de reconhecimento da receita, ou seja, no mês da vigência da cobertura da mensalidade.

ii. Mensalidades a Receber

Correspondem as vendas de planos individuais e/ou familiares, conforme contratos firmados com pessoa física.

Representam os valores contratados que encontram-se pendentes de recebimento, sendo os registros realizados pela data de emissão, observando o princípio da competência para fins de reconhecimento da receita, ou seja, no mês da vigência da cobertura da mensalidade.

As faturas e mensalidades a receber por idade compõem-se como segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
A vencer	23.840	71.432	26.381	71.450
Vencidos de 1 a 30 dias	26.768	17.395	26.768	17.395
Vencidos de 31 a 60 dias	13.149	4.824	13.149	4.824
Vencidos de 61 a 90 dias	8.966	2.670	8.966	2.670
Vencidos de 91 a 120 dias	3.963	2.636	3.963	2.636
Vencidos de 121 a 365 dias	11.690	6.445	11.690	6.445
Vencidos há mais de 365 dias	6.718	4.815	6.718	4.816
Total	**95.094**	**110.217**	**97.635**	**110.236**

iii. Faturamento Antecipado

Conforme alteração do plano de contas, Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, a conta de Faturamento Antecipado foi excluída da norma contábil do mercado de saúde, pois entende-se que a emissão de boletos de cobrança não é um documento que suporte um registro contábil, portanto, somente terá registro na contabilidade por emissão de fatura de acordo com o período de vigência.

iv. Provisão para Perdas sobre Créditos

A Provisão para Perdas sobre Créditos foi apropriada para cobrir as perdas esperadas na cobrança das contas a receber. A movimentação da provisão apresentada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 está demonstrada a seguir:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO
Saldo em 31 de dezembro de 2011	**13.887**
Adições	26.274
Baixas/reversões	(21.911)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	**18.250**
Adições	45.187
Baixas/reversões	(32.610)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	**30.827**

6 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Em atendimento à Resolução Normativa nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, o saldo em questão corresponde aos atendimentos a clientes de outras operadoras de planos de assistência à saúde que atuam com o nome Unimed, realizados na rede credenciada localizada na cidade do Rio de Janeiro. Os saldos correspondentes aos reembolsos são demonstrados pelos seus valores de realização, sendo os registros realizados pela data de emissão. A provisão para perda sobre crédito foi constituída para cobrir as perdas esperadas na cobrança dos valores a receber, principalmente da Aliança Cooperativista Nacional Unimed.

A taxa de administração é calculada com base nas condições contratadas, tendo como parâmetro o volume de atendimentos realizados na rede credenciada localizada na cidade do Rio de Janeiro, observando o adequado período de competência.

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2013	2012
Contas a receber (i)	29.876	24.246
Taxa de Administração (ii)	4.606	2.343
Reembolso de Intercâmbio (ii)	106.836	72.229
Subtotal	**141.318**	**98.818**
(-) Provisão p/ Perdas s/ Créditos (iii)	(37.739)	(29.083)
Total	**103.579**	**69.735**

i. Contas a Receber

Refere-se a créditos a receber de outras Unimeds por processos judiciais e créditos de clientes repassados a outras Unimeds.

ii. Intercâmbio a Receber - Taxa de Administração e Reembolso

Estes valores correspondem ao reembolso das despesas dos beneficiários de outras Unimeds que utilizaram a rede credenciada localizada na cidade do Rio de Janeiro e a taxa de administração cobrada com base nas condições contratadas.

Segue abaixo a composição por idade de saldos em aberto:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2013	2012
A vencer	16.202	22.607
Vencidos de 1 a 30 dias	38.381	33.332
Vencidos de 31 a 60 dias	36.595	14.230
Vencidos de 61 a 90 dias	13.102	861
Vencidos de 91 a 120 dias	2.817	631
Vencidos de 121 a 365 dias	4.633	860
Vencidos há mais de 365 dias	29.588	26.297
Total	**141.318**	**98.818**

iii. Provisão para Perdas sobre Créditos

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa encontra-se demonstrada a seguir:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO
Saldo em 31 de dezembro de 2011	**26.395**
Adições	2.808
Baixas	(120)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	**29.083**
Adições	9.380
Baixas	(724)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	**37.739**

7 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

O grupo de impostos a recuperar é composto da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
IRRF a Recuperar	4.493	4.009	5.926	4.753
IR s/ Aplicações a Compensar	14.157	11.100	16.752	12.168
CSLL	826	825	1.758	1.313
Crédito PIS/COFINS	4.990	4.477	6.029	5.730
ISS	2.429	1.217	2.450	1.237
Outros	745	743	756	749
Total	**27.640**	**22.371**	**33.671**	**25.950**

8 - BENS E TÍTULOS E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Estoque (i)	255	168	-	-	9.377	5.614	-	-
Títulos a Receber	1.308	1.562	-	-	1.308	1.562	-	-
Adiantamento a Funcionários	975	837	-	-	975	1.050	-	-
Adiantamento a Fornecedores	1.205	2.417	-	-	5.636	25.695	-	-
Adiantamento de Rede Médica (ii)	51.630	1.747	-	-	51.630	1.747	-	-
Adiantamento de Intercâmbio (iii)	79.759	19.831	-	-	79.760	19.831	-	-
Adiantamento de Comissão	966	1.712	-	-	966	1.712	-	-
Contrato de Prestação de Serviços	2.712	2.353	-	-	2.712	2.353	-	-
Outros Créditos a Receber	6.171	3.069	-	-	7.907	3.183	-	-
Parcelamento REFIS IV (iv)	-	-	38.711	22.988	-	-	38.711	22.988
Valores a Recuperar– Proc. Trabalhista	-	-	4	4	-	-	4	4
Valores a Receber–UR Empreend.	-	-	28	1	-	-	28	1
Valores a Receber – UR Particip.	-	-	-	27	-	-	-	27
Adiantamento Valores a Receber Tributários (v)	33.386	8.848	14.747	14.747	33.386	8.848	14.747	14.747
AFAC – Investidas	-	-	370	275	-	-	370	275
Direito Econômico (vi)	-	-	-	-	30.660	3.482	-	-
Total	**178.367**	**42.544**	**53.860**	**38.042**	**224.317**	**75.077**	**53.860**	**38.042**

i. Estoque

Representa os estoques de material médico hospitalar e medicamentos mantidos pela controlada indireta Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda., utilizados em suas operações usuais.

ii. Adiantamento de Rede Médica

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2013	2012
Cooperados e Cooperadores	710	525
Hospitais, Clínicas e Laboratórios	50.920	1.222
Total	**51.630**	**1.747**

iii. Adiantamento de Intercâmbio

O adiantamento de intercâmbio refere-se aos valores adiantados à outras Unimeds, em montante julgado suficiente para cobrir os gastos incorridos em atendimentos médicos feitos aos clientes da Unimed-Rio.

iv. Parcelamento REFIS IV

Em razão da entrada em vigor da Lei nº 11.941/09, oriunda da conversão da Medida Provisória nº449/08, e considerando os benefícios trazidos pelo parcelamento especial constante da aludida Lei, a Unimed-Rio optou por incluir neste programa uma série de débitos fiscais a título de tributos federais (INSS, PIS, FINSOCIAL e COFINS). Para indicação dos débitos, o programa da Receita Federal do Brasil - RFB foi parametrizado para consolidar apenas as competências devidas, sem possibilitar o desmembramento destas competências; ou seja, o contribuinte não poderia indicar o montante do débito que entende devido, pois está obrigado a indicar integralmente cada competência, independente das várias discussões ali existentes.

Ciente das dificuldades sistêmicas do Programa da Receita Federal do Brasil - RFB, que impedem a correta consignação e indicação dos valores que a Unimed-Rio entende efetivamente devido, aliado ao curto prazo para a consolidação dos débitos que ocorreria em 30 de junho de 2011, os Delegados da DEMAC/RJ sugeriram à Unimed-Rio indicar os valores de forma integral, visto que tais processos seriam encaminhados à Divisão de Controle e Acompanhamento Tributário (DICAT) para realização de diligências, cujo resultado final consistirá na revisão dos valores parcelados para realização dos devidos ajustes. Em seguida, a Unimed-Rio solicitou a imediata revisão do REFIS IV, visto extrema urgência em ajustar os valores parcelados para o que realmente entende como devido e que provavelmente contará com a concordância da Receita Federal do Brasil – RFB. Neste sentido, assim procedeu a Unimed-Rio, apresentando perante a DEMAC petições vinculadas aos processos administrativos, bem como também já apresentou pedidos de revisão do parcelamento, tendo em vista que em alguns casos foi verificada a ocorrência da prescrição em face da aplicação da Súmula Vinculante nº 08 do Supremo Tribunal Federal, e algumas arbitrariedades em relação a glosa das exclusões legais, previstas no artigo 3º, §9º da Lei nº 9.718/98, cuja correta interpretação foi reconhecida recentemente pelo artigo 19 da Lei 12.873/13, a qual tem, inclusive, aplicação retroativa.

Desde então, a Unimed-Rio iniciou o pagamento do parcelamento em 2011, sendo o valor excedente apurado no confronto do valor cobrado pela Receita Federal do Brasil – RFB com o respectivo valor que a Unimed-Rio entende como o correto, registrado como um adiantamento à Receita Federal do Brasil – RFB, o qual será compensado futuramente na hipótese de a Unimed-Rio obter uma decisão favorável nos processos acima citados.

v. Adiantamento Valores a Receber Tributários

O saldo refere-se ao adiantamento feito pela Unimed-Rio aos seus cooperados no valor de R$ 24.538 ao longo do exercício de 2013 e R$ 23.595 relativo ao exercício de 2012, correspondente aos pagamentos realizados pela Unimed-Rio das suas obrigações tributárias constituídas de acordo com a Instrução Normativa n° 20, de 20 de outubro de 2008, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Os adiantamentos de 2012 foram aprovados na reunião de conselho de administração realizada em 17 de dezembro de 2012 e re-ratificada na reunião de conselho de administração em 21 de janeiro de 2014. Como a Cooperativa dispunha de recursos, de forma a não prejudicar o fluxo de caixa de seus cooperados, efetuou adiantamento. A expectativa da Administração é de recuperá-lo através do desconto linear dos pagamentos das produções dos cooperados nos próximos 24 meses.

vi. Direito Econômico

Representa principalmente os direitos financeiros pertencentes à controlada Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. correspondentes ao valor a receber da Oncoclínica CTO relativo à constituição do Centro de Excelência Oncológica, conforme operação mencionada com mais detalhes na Nota 12. O valor que se encontra a receber é de R$ 13.000 e aos contratos de venda de atletas profissionais que possuíam vínculo empregatício com o Fluminense Football Club de R$ 12.778.

9 - CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

		CONTROLADORA E CONSOLIDADO			
		Circulante		Não Circulante	
IMPOSTO	COMPETÊNCIA	2013	2012	2013	2012
Sistema Único de Saúde	09/1999 A 12/2008	8.132	5.961	-	-
ISS	12/1988 A 12/2008	5.440	5.987	496.529	467.182
INSS		-	-	1.700	1.575
REFIS IV:					
INSS	2005 A 2008	1.281	1.222	12.488	13.132
PIS/COFINS/FINSOCIAL	2001 A 2008	17.866	16.873	174.191	181.379
Incentivo IR Social e Cultural (Receita do Bem) (I)		1.552	1.318	-	-
Total		**34.271**	**31.361**	**684.908**	**663.268**

Conforme disposto na Instrução Normativa n° 20, de 20 de outubro de 2008, e no Ofício Circular 005/2008/DIOPE, ambos emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os cooperados da Unimed-Rio assumiram a responsabilidade pelo pagamento de certas obrigações legais constituídas no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, sendo o saldo registrado no ativo da Unimed-Rio na rubrica 'Conta-corrente com cooperados'. Os valores correspondentes ao conta corrente com cooperados são revisados periodicamente pela Unimed-Rio em conexão com as obrigações legais que lhes deu origem, com o objetivo de se reconhecer os efeitos decorrentes de atualizações monetárias, pagamentos realizados pela Unimed-Rio e caducidades, dentre outros.

O estudo técnico que demonstra a capacidade econômico-financeira da Unimed-Rio a longo prazo, para a realização do correspondente ativo, é revisado anualmente. As premissas e considerações são baseadas em cenários prováveis em termos de mercado, regulamentação de atuação e outros. Conclui-se que a geração de resultado futuro transforma-se na principal fonte de liquidação do recebível de cooperados.

i. Incentivo IR Social e Cultural (Receita do Bem)

Em relação aos adiantamentos feitos pela Unimed-Rio aos seus cooperados, demonstrados pelo valor de R$ 1.552, em 31 de dezembro de 2013, os mesmos referem-se aos incentivos fiscais de imposto de renda sobre atividades sociais e culturais. A realização estimada dos adiantamentos se dará nos próximos doze meses por meio de descontos das produções realizadas pelos 502 cooperados beneficiados.

Projetos Incentivados em 2013

Lar de Clara e Francisco - Escola de Música e Cidadania
Moinho Produções Artísticas Ltda. - Clownspital
Instituto Rio de Histórias - Contação de Histórias em Hospitais
Instituto Superar - Nadando Contra Corrente
Companhia Hibrida Produções Ltda. - A Arte é o Melhor Remédio
MS Produções Culturais Ltda. - ME - Peça Incêndios
Mais Folguedos Produções Artísticas e Eventos Ltda. - EPP - Expo Cidades Sustentáveis

10 - ATIVO FISCAL DIFERIDO

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos do ativo se refere substancialmente ao montante de R$ 28.857 (R$ 3.688 em 31 de dezembro de 2012) constituído pela controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda., tendo como base o saldo de prejuízo acumulado e base negativa de contribuição social no valor total de R$ 84.874.

A Administração da controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda., preparou estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do crédito tributário diferido constituído em 31 de dezembro de 2013, considerando a provável capacidade de geração de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios. De acordo com estas projeções, estima-se que o ativo referente ao imposto de renda e a contribuição social diferidos seja realizado de forma substancial no período de 2017 a 2024.

As projeções dos lucros tributáveis de exercícios futuros foram calculadas com base no histórico de crescimento do setor, estimativas de mercado para crescimento do PIB e índice de inflação e perspectivas da Administração relativas aos custos e despesas administrativas ao longo dos próximos anos. A Administração da controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda., considera que as premissas utilizadas e, consequentemente, a expectativa de realização dos tributos diferidos, espelham objetivos a serem atingidos. Mudanças nos cenários político, fiscal, econômico e regulatório podem alterar o quadro apresentado.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
IR e CS Diferido Ativo	428	258	29.286	3.946
Total	**428**	**258**	**29.286**	**3.946**

11 - DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Compreendem valores depositados judicialmente nas esferas cível, trabalhista e tributária, apresentados da seguinte forma:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2013	2012
Tributos (i)		
ISS	51.659	36.238
COFINS	9.237	9.237
PIS	627	627
INSS	256	256
Subtotal	**61.779**	**46.358**
Cíveis (ii)		
Cíveis	32.757	24.204
Subtotal	**32.757**	**24.204**
Trabalhistas (ii)		
Trabalhista	2.112	1.747
Subtotal	**2.112**	**1.747**
Outras	186	172
Total	**96.834**	**72.481**

i. Tributos:

A Unimed-Rio discute a cobrança de eventuais tributos incidentes sobre as suas atividades de cooperativa e operadora de planos de saúde. As discussões são feitas mediante a garantia dos respectivos juízos.

As demandas envolvendo o ISS estão garantidas através de depósitos (0,15% do faturamento mensal), referentes às penhoras realizadas nos anos de 2006, 2008 e 2012.

Em relação às demandas envolvendo os tributos federais, em especial PIS e COFINS, da mesma forma se discute eventual incidência sobre as atividades de cooperativa e operadora de planos de saúde, estando os processos igualmente garantidos, inclusive por depósitos judiciais.

A jurisprudência tem caminhado no sentido favorável às teses defendidas pela Unimed-Rio.

ii. Cíveis e Trabalhistas:

Os depósitos judiciais referentes às ações cíveis e trabalhistas foram realizados pela Unimed-Rio com o intuito de permitir a discussão acerca da validade ou não das respectivas cobranças e/ou seus valores envolvidos. Sobrevindo decisão final desfavorável à Unimed-Rio, o valor depositado é convertido em renda para o autor da demanda. Em caso contrário, o valor recuperado retorna à Unimed-Rio, com acréscimos legais próprios.

12 - INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS NO PAÍS

A movimentação dos saldos de investimentos – participações societárias no país – para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, encontra-se demonstrada abaixo:

CONTROLADORA									
Investimento	01/01/2012	Adições	Resultado Equivalência Patrimonial	Baixas	31/12/2012	Adições	Resultado Equivalência Patrimonial	Baixas	31/12/2013
Unimed-Rio Participações e Investimentos	74.199	42.347	(43.346)	-	73.200	86.462	(12.542)	(9)	147.111
Equivalência Patrimonial:	**74.199**	**42.347**	**(43.346)**	**-**	**73.200**	**86.462**	**(12.542)**	**(9)**	**147.111**
Unimed Participações SP	9.739	1.589	-	-	11.328	2.322	-	-	13.650
Federação do Estado do RJ	1.237	105	-	-	1.342	248	-	-	1.590
Central Nacional	1.408	-	-	-	1.408	3.142	-	-	4.550
Unicred-Rio	960	120	-	-	1.080	179	-	-	1.259
Unimed Seguradora	581	2.067	-	(2.648)	-	-	-	-	-
Outros	164	-	-	(3)	161	-	-	(30)	131
Custo:	**14.089**	**3.881**	**-**	**(2.651)**	**15.319**	**5.891**	**-**	**(30)**	**21.180**
Total do Investimento	**88.288**	**46.228**	**(43.346)**	**(2.651)**	**88.519**	**92.353**	**(12.542)**	**(39)**	**168.291**

Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico LTDA.
Av. Armando Lombardi, 400 Lojas 101-105, 108 e 109
Barra da Tijuca | Rio de Janeiro | RJ | CEP: 22640-000
www.unimedrio.com.br

Investimento	01/01/2012	Adições	Resultado Equivalência Patrimonial	Baixas	31/12/2012	Adições	Resultado Equivalência Patrimonial	Baixas	31/12/2013
	CONSOLIDADO								
Hospital Norte D'or	931	1.556	3.577	-	6.064	-	893	-	6.957
Hospital Norte D'or–Goodwill	16.179	-	-	-	16.179	-	-	-	16.179
Centro de Excelência Oncológica	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Equivalência Patrimonial:	**17.110**	**1.556**	**3.577**	**-**	**22.243**	**-**	**894**	**-**	**23.137**
Unimed Participações SP	9.739	1.589	-	-	11.328	2.321	-	-	13.649
Federação do Estado do RJ	1.237	105	-	-	1.342	248	-	-	1.590
Central Nacional	1.408	-	-	-	1.408	3.142	-	-	4.550
Unicred-Rio	999	181	(2)	-	1.178	215	-	-	1.393
Unimed Seguradora	581	3.568	-	-	4.149	1.526	-	-	5.675
Outros	164	-	-	(3)	161	-	-	(30)	131
Custo:	**14.128**	**5.443**	**(2)**	**(3)**	**19.566**	**7.452**	**-**	**(30)**	**26.988**
Oncoclínica	-	-	-	-	-	15.000	-	-	15.000
Participação Societária	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**15.000**	**-**	**-**	**15.000**
Total do Investimento	**31.238**	**6.999**	**3.575**	**(3)**	**41.809**	**22.452**	**894**	**(30)**	**65.125**

Os investimentos da Unimed-Rio realizados em suas controladas diretas e indiretas e em suas coligadas, estão associados à estratégia da Administração em promover uma verticalização de suas operações, principalmente no segmento médico e hospitalar.

Os demais investimentos avaliados ao custo devem-se ao fato da Unimed-Rio não possuir influência sobre as empresas em questão, não existindo, portanto, o poder de participar nas decisões financeiras e operacionais. As participações mantidas pela Unimed-Rio nas empresas avaliadas ao custo não são superiores a 10% do capital social das mesmas.

O patrimônio líquido e o resultado auferido pelas empresas controladas diretas e indiretas e em sua coligada, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, que serviram de base para o cálculo da equivalência patrimonial, são os seguintes:

Razão Social	Tipo	% de Participação	2013 Patrimônio Líquido	2013 Resultado	2012 Patrimônio Líquido	2012 Resultado
Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. (A)	Controlada Direta	99,99	145.111	(12.542)	73.208	(43.336)
Unimed-Rio Empreend. Médicos e Hospitalares Ltda. (B)	Controlada Indireta	99,99	236.605	(17.742)	118.018	(25.140)
Unimed-Rio Soluções Ltda. (B)	Controlada Indireta	99,99	220	(452)	(3)	(1.212)
Centro de Excelência Física (B)	Controlada Indireta	51,00	98	(65)	-	-
Hospital Norte D´or de Cascadura S.A. (D)	Coligada Indireta	30,00	6.957	(892)	20.215	2.925

A) CONTROLADA DIRETA

Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.

A Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. – "Unimed-Rio Participações" – foi constituída em 09 de setembro de 2010, e a Unimed-Rio possui participação no capital social de 99,99%.

Tem por objeto: a participação em outras empresas; a prestação de serviços de utilização e exploração de sistemas informatizados; a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos econômico-financeiros decorrentes de cessões temporárias e/ou definitivas de direitos de contratos de marketing esportivo; a consultoria e assessoria desportivas, e ainda a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos de uso de nome/apelido, voz e imagem de desportistas; a promoção de marketing e eventos e a exploração de serviços médicos de qualquer natureza, categoria ou porte.

Em dezembro de 2013, a Unimed-Rio aumentou seu investimento na Unimed-Rio Participações no montante total de R$ 85.252 (R$ 42.347 em 2012), representado pela integralização do adiantamento para futuro aumento de capital.

B) CONTROLADAS INDIRETAS

Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.

A Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. – "Unimed-Rio Empreendimentos" – foi constituída em 11 de janeiro de 2008, e possui como principal objetivo social a realização de investimentos no segmento hospitalar. A Unimed-Rio Participações possui participação de 99,99% do capital social da Unimed-Rio Empreendimentos.

Atualmente, a Unimed-Rio Empreendimentos possui duas unidades de pronto atendimento, um centro de atendimento dedicado à gestão de saúde, denominado EPVM – Espaço para Viver Melhor –, o Hospital Unimed-Rio, e no começo do segundo semestre de 2013 inaugurou o CEFIS – Centro de Excelência Física –, que busca desenvolver programas de condicionamento físico.

O Hospital Unimed-Rio está voltado a procedimentos de alta e média complexidades, tais como cardiologia, cirurgia vascular, neurocirurgia, hemodinâmica, cirurgia ortopédica, de coluna, bariátrica, entre outras, sempre prezando pela eficiência, resolubilidade e a oferta de uma medicina de alta qualidade. Logo, não possui emergência aberta, a demanda é coberta pelos prontos atendimentos. Também foi planejado para ser referência em ensino e pesquisa no Estado do Rio de Janeiro, que terá o apoio do Instituto de Biofísica da UFRJ para pesquisas na área de terapia celular.

As unidades de pronto atendimento da Unimed-Rio Empreendimentos tem como objetivo exercer a função de rede assistencial própria, com atendimento de urgência e emergência 24 horas com recursos de estabilização e diagnóstico básico nas áreas de clínica médica, pediatria, ortopedia, exames laboratoriais, raio-X, ultrassom e tomografia computadorizada.

O centro de atendimento EPVM – Espaço para Viver Melhor tem como objetivo oferecer soluções em promoção de saúde e prevenção de riscos e doenças, contribuindo para a qualidade de vida dos clientes e sustentabilidade da Unimed-Rio.

O CEFIS tem como objetivo unir a prática de atividades esportivas à busca de mais saúde e qualidade de vida. Este Centro de Excelência Física vai além das propostas de uma academia de ginástica tradicional, pois desenvolve programas de condicionamento físico como forma de prevenção de doenças crônicas, utilizando serviços de recuperação como fisioterapia motora, programas de reabilitação cardíaca e postural.

Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda.

Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda. – "Unimed-Rio Soluções" –, foi constituída em abril de 2011 com o objetivo de exploração de serviços médicos de qualquer natureza, inclusive hospitalares e de exames e diagnósticos médicos laboratoriais, radiológicos, nutrição, vacinação, atendimento fisioterápico e de terapia ocupacional, organização de seminários, congressos de medicina, promoção de intercâmbio nacional e internacional para a difusão dos conhecimentos médicos, construção, desenvolvimento, implementação de manutenção de sistemas informatizados voltados à prestação de assistência à saúde e aquisição e locação de equipamentos médicos e hospitalares e de tecnologias da informação.

C) EMPREENDIMENTO EM CONJUNTO INDIRETO

Centro de Excelência Oncológica

Em dezembro de 2013, a Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A., constituiu em conjunto com a empresa Oncoclínica CTO, uma *joint venture* com o objetivo de criar o Centro de Excelência Oncológica, cujo início das operações está previsto para o primeiro trimestre de 2014, em área específica do Hospital Unimed-Rio. Espera-se para o segundo semestre de 2014, a inauguração de uma unidade que será construída na Barra da Tijuca – RJ que contará, além da área de infusão de drogas oncológicas, com radioterapia de última geração. A Unimed-Rio possui participação de 50% do Centro de Excelência Oncológica, compartilhando, portanto, o controle com a Oncoclínica CTO, que possui a participação remanescente de 50%. A expectativa é que a unidade possa atender uma cobertura de cerca de 70% do total de custos com oncologia dispendidos pela Unimed-Rio.

Na formação do empreendimento em conjunto, a Oncoclínica CTO pagou à Unimed-Rio Participações o montante de R$ 30.000, dos quais, R$ 15.000 serão pagos em caixa e o restante recebido em ações preferenciais da própria Oncoclínica CTO.

D) COLIGADA INDIRETA

Hospital Norte D'or de Cascadura S.A.

Em 17 de janeiro de 2011, a controlada Unimed-Rio Participações adquiriu a participação de 30% do capital social do Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. – "Hospital Norte D'or" –, sociedade anônima de capital fechado, objetivando ampliar e qualificar sua rede assistencial.

A participação no Hospital Norte D'or foi adquirida pelo montante de R$ 19.810 tendo sido apurado um ágio de R$16.179, o qual se encontra justificado pela expectativa de rentabilidade futura. Anualmente é submetido ao teste de ajuste ao seu valor provável de recuperação. Por se tratar da compra da participação de investimento não controlado, não foi aplicado o CPC 15 – Combinação de Negócios.

E) PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA

Oncoclínica CTO

Conforme mencionado acima, como contrapartida para a constituição do Centro de Excelência Oncológica, a controlada Unimed-Rio Participações recebeu da Oncoclínica CTO o valor total de R$30.000, da seguinte forma: (i) R$15.000 divididos em uma parcela de R$ 2.000 paga em 16 de dezembro de 2013 e outras seis parcelas, sendo a primeira no valor de R$ 4.000 com vencimento em 15 de janeiro de 2014 e as demais parcelas com vencimentos semestrais e sucessivos, sendo da segunda à quinta parcela no valor de R$ 1.950 e a sexta parcela no valor de R$ 1.200; e (ii) R$15.000 em ações preferenciais da Oncoclínica CTO, equivalentes a 8,25% de seu capital social. O valor de R$ 30.000 recebido pela controlada Unimed-Rio Participações foi reconhecido na rubrica outras receitas operacionais no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

As ações da Oncoclínica CTO recebidas pela Unimed-Rio Participações como parte do pagamento tem remuneração mínima garantida contratualmente de 6% a.a., calculados sobre o valor das ações, estabelecido em R$ 15.000, pelo prazo de 5 anos contados a partir de 16 de dezembro de 2013. Considerando a remuneração mínima garantida contratualmente e o fato de a Unimed-Rio Participações não ter influência sobre a Oncoclínica CTO, esta participação é tratada como um ativo financeiro, classificado como disponível para venda e, portanto, deverá ser mensurada subsequentemente a valor justo.

Adicionalmente, o contrato prevê remensuração do valor da Oncoclínica CTO no prazo de 2 anos, de forma que a referida participação recebida pode ser alterada, para cima ou para baixo, a depender da performance da Oncoclínica CTO. Isso representará um recebível ou um compromisso para a Unimed-Rio Participações e está sendo tratado como um derivativo, que deverá ser mensurado também a valor justo.

13 – IMOBILIZADO

CONTROLADORA

	Taxa Anual de Depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	2013 Valor Líquido	2012 Valor Líquido
Terrenos	**-**	11.010	-	11.010	11.010
Edificações	**3,29%**	45.881	(11.040)	34.841	35.786
Instalações	**9,02%**	16.555	(6.655)	9.900	9.643
Máquinas e Equipamentos	**10,00%**	6.513	(4.321)	2.192	2.400
Equipamentos de Informática	**20,00%**	17.895	(13.795)	4.100	5.193
Móveis e Utensílios	**6,70%**	6.076	(2.947)	3.129	3.159
Veículos	**20,00%**	385	(285)	100	202
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	**10,00%**	2.005	(653)	1.352	1.283
Imóveis em Construção	**-**	329	-	329	195
Outras imobilizações	**10,00%**	100	(57)	43	51
Total		**106.749**	**(39.753)**	**66.996**	**68.922**

CONSOLIDADO

	Taxa Anual de Depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	2013 Valor Líquido	2012 Valor Líquido
Terrenos	**-**	31.054	-	31.054	31.054
Edificações	**3,29%**	248.214	(12.728)	235.486	35.786
Instalações	**9,02%**	92.556	(7.304)	85.252	9.643
Máquinas e Equipamentos	**10,00%**	49.889	(7.204)	42.685	16.602
Equipamentos de Informática	**15,00%**	23.598	(14.262)	9.336	10.002
Móveis e Utensílios	**8,35%**	20.018	(3.925)	16.093	8.149
Veículos	**20,00%**	385	(285)	100	202
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	**10,00%**	40.105	(3.050)	37.055	40.923
Imóveis em Construção	**-**	381	-	381	213.860
Outras imobilizações	**10,00%**	220	(57)	163	3.725
Total		**506.420**	**(48.815)**	**457.605**	**369.946**

A movimentação do ativo imobilizado da Unimed-Rio e suas controladas, apresenta-se da seguinte forma:

CONTROLADORA

	01/01/2012	Adições	Baixas	Depreciação	Transf.	31/12/2012	Adições	Baixas	Depreciação	Transf.	31/12/2013
Terrenos	**11.010**	-	-	-	-	**11.010**	-	-	-	-	**11.010**
Edificações	**36.731**	-	-	(945)	-	**35.786**	-	-	(945)	-	**34.841**
Instalações	**9.984**	556	-	(897)	-	**9.643**	598	-	(948)	607	**9.900**
Máquinas e Equipamentos	**2.894**	225	(103)	(616)	-	**2.400**	470	(25)	(609)	(44)	**2.192**
Equipamentos de Informática	**5.706**	1.787	(10)	(2.290)	-	**5.193**	818	(8)	(2.288)	385	**4.100**
Móveis e Utensílios	**3.108**	335	-	(284)	-	**3.159**	229	(19)	(309)	69	**3.129**
Veículos	**328**	-	-	(126)	-	**202**	-	(6)	(96)	-	**100**
Benf. Em Imóveis de Terceiros	**1.390**	62	-	(169)	-	**1.283**	110	-	(184)	143	**1.352**
Imóveis em Construção	**-**	195	-	-	-	**195**	1.116	-	-	(982)	**329**
Outras imobilizações	**56**	5	-	(10)	-	**51**	-	-	(10)	2	**43**
Total	**71.207**	**3.165**	**(113)**	**(5.337)**	**-**	**68.922**	**3.341**	**(58)**	**(5.389)**	**180**	**66.996**

CONSOLIDADO

	01/01/2012	Adições	Baixas	Depreciação	Transf.	31/12/2012	Adições	Baixas	Depreciação	Transf.	31/12/2013
Terrenos	**31.054**	-	-	-	-	**31.054**	-	-	-	-	**31.054**
Edificações	**36.731**	-	-	(945)	-	**35.786**	29.817	-	(2.633)	172.516	**235.486**
Instalações	**9.984**	556	-	(897)	-	**9.643**	3.730	-	(1.597)	73.476	**85.252**
Máquinas e Equipamentos	**4.094**	13.370	(103)	(759)	-	**16.602**	29.644	(25)	(3.492)	(44)	**42.685**
Equipamentos de Informática	**7.090**	5.355	(10)	(2.433)	-	**10.002**	1.713	(8)	(2.755)	384	**9.336**
Móveis e Utensílios	**4.188**	4.500	(57)	(482)	-	**8.149**	9.168	(19)	(1.287)	82	**16.093**
Veículos	**328**	-	-	(126)	-	**202**	-	(6)	(96)	-	**100**
Benf. Em Imóveis de Terceiros	**25.100**	4.451	-	(1.795)	13.167	**40.923**	1.930	(58)	(2.581)	(3.159)	**37.055**
Imóveis em Construção	**149.060**	64.800	-	-	-	**213.860**	30.312	(2.717)	-	(241.074)	**381**
Outras imobilizações	**12.437**	4.465	-	(10)	(13.167)	**3.725**	961	(2.513)	(10)	(2.000)	**163**
Total	**280.066**	**97.497**	**(170)**	**(7.447)**	**-**	**369.946**	**107.275**	**(5.346)**	**(14.451)**	**181**	**457.605**

As adições em edificações e máquinas e equipamentos, são substancialmente relacionadas ao Hospital Unimed-Rio. A controlada Unimed-Rio Participações procedeu a capitalização até o início das operações do Hospital Unimed-Rio dos custos de empréstimos que se encontravam diretamente atribuíveis à construção da unidade hospitalar própria da controlada indireta Unimed-Rio Empreendimentos. O valor dos custos de empréstimo capitalizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de aproximadamente R$ 10.335 (R$ 20.662 em 2012).

A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de CDI + 0,17% a.m., que representa a taxa efetiva do empréstimo específico.

14 – INTANGÍVEL

CONTROLADORA

	01/01/2012	Adições	Amortização	Saídas	2012	Adições	Amortização	Saídas	Transf.	2013
Aquisição de Carteira – Caarj (i)	**25.753**	-	(7.358)	-	**18.395**	-	(7.357)	-	-	**11.038**
Aquisição de Carteira – Golden(ii)	**-**	-	-	-	**-**	1.000	(50)	-	-	**950**
Software	**7.211**	4.230	(4.186)	-	**7.255**	3.826	(4.093)	(2.689)	(181)	**4.118**
Redução de Risco e Doenças Idoso Frágil (iii)	**17.613**	28.613	(27.144)	-	**19.082**	-	(17.680)	-	-	**1.402**
Prev. e Controle de Doenças Crônicas (iii)	**3.413**	4.483	(3.574)	-	**4.322**	-	(3.228)	-	-	**1.094**
Coração Saudável (iii)	**146**	30	(132)	-	**44**	-	(44)	-	-	**-**
Gestação Saudável (iii)	**5**	20	(19)	-	**6**	-	(6)	-	-	**-**
Total	**54.141**	**37.376**	**(42.413)**	**-**	**49.104**	**4.826**	**(32.458)**	**(2.689)**	**(181)**	**18.602**

CONSOLIDADO

	01/01/2012	Adições	Amortização	Saídas	2012	Adições	Amortização	Saídas	Transf.	2013
Aquisição de Carteira – Caarj (i)	**25.753**	-	(7.358)	-	**18.395**	-	(7.358)	-	-	**11.037**
Aquisição de Carteira – Golden(ii)	**-**	-	-	-	**-**	1.000	(50)	-	-	**950**
Software	**18.985**	8.874	(6.772)	-	**21.087**	10.621	(7.690)	(2.689)	(181)	**21.148**
Licenciamento	**12.062**	3.245	(1.450)	(10.189)	**3.668**	2.435	(632)	-	-	**5.471**
Redução de Risco e Doenças Idoso Frágil (iii)	**17.613**	28.613	(27.144)	-	**19.082**	-	(17.680)	-	-	**1.402**
Prev. e Controle de Doenças Crônicas (iii)	**3.413**	4.483	(3.574)	-	**4.322**	-	(3.228)	-	-	**1.094**
Coração Saudável (iii)	**146**	30	(132)	-	**44**	-	(44)	-	-	**-**
Gestação Saudável (iii)	**5**	20	(19)	-	**6**	-	(6)	-	-	**-**
Benef. Financeiros s/ Contratos (iv)	**18.530**	52.356	(7.445)	-	**63.441**	6.028	(8.469)	(17.504)	-	**43.496**
Outros	**-**	-	-	-	**-**	1.195	(141)	-	-	**1.054**
Total	**96.507**	**97.621**	**(53.894)**	**(10.189)**	**130.045**	**21.279**	**(45.298)**	**(20.193)**	**(181)**	**85.652**

i. Aquisição de Carteira – CAARJ

O saldo refere-se à aquisição pela Unimed-Rio da carteira de clientes anteriormente administrada pela CAARJ, de aproximadamente 45.000 mil beneficiários de planos individuais. A referida aquisição foi devidamente autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, por meio do Ofício n° 1779/2010/GGEOP/DIPRO/ANS, em 30 de junho de 2010. O saldo é amortizado de acordo com a vida útil econômica estimada pela Administração da Unimed-Rio em 5 (cinco) anos, conforme permitido pela ANS.

ii. Aquisição de Carteira - Golden Cross

Em 01 de outubro de 2013, a Unimed-Rio adquiriu a carteira de clientes pessoa física, plano individual/familiar da Golden Cross com aproximadamente 214.661 mil beneficiários, sendo 160.000 mil beneficiários com cobertura assistencial e 54.661 mil beneficiários com cobertura odontológica. A aquisição foi aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS através do ofício nº 2327/2013/GGEOP/DIPRO/ANS, de 04 de setembro de 2013. A Unimed-Rio comprometeu-se em manter os mesmos contratos e a mesma rede hospitalar da Golden Cross. O saldo é amortizado com a vida útil econômica estimada pela Administração da Unimed-Rio em 5 (cinco) anos, conforme permitido pela ANS.

iii. Programas de Promoção e Prevenção à Saúde

Com base na Instrução Normativa Conjunta (INC) nº 01, de 30 de dezembro de 2008, emitida pela ANS, a Unimed-Rio obteve, em junho de 2009, aprovação por parte da ANS, o cadastro dos quatro projetos de programas de promoção de saúde e prevenção de riscos e doenças. A partir de janeiro de 2013, conforme a Instrução Normativa Conjunta (INC) nº 07, de 23 de novembro de 2012, a ANS determinou que gastos com os programas de promoção e prevenção à saúde não seriam classificados no ativo intangível e passariam a ser reconhecidos como despesas, permanecendo os prazos e os critérios de amortização para os que foram ativados até dezembro de 2012. Abaixo encontram-se listados os programas a serem amortizados, acompanhados da respectiva vida útil.

PROGRAMA	PRAZO DE AMORTIZAÇÃO
Redução Risco e Doenças Idoso Frágil	17 meses
Prevenção e Controle de Doenças Crônicas	24 meses

iv. Benefícios Financeiros sobre Contratos

Constituem os direitos relacionados aos Contratos de Cessão Definitiva de Direitos Federativos de atletas profissionais, em parceria com o Fluminense Football Club, os quais dão apoio à instrumentalização da cessão dos respectivos Direitos Financeiros para a própria controlada Unimed-Rio Participações, de atletas profissionais de futebol que mantém vínculos de emprego e desportivo com aquela tradicional agremiação desportiva.

15 – PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões constituídas pela Unimed-Rio apresentam as seguintes posições:

	CONTROLADORA 2013	CONTROLADORA 2012	CONSOLIDADO 2013	CONSOLIDADO 2012
Provisão de Eventos a Liquidar (*) (i)	80.294	47.840	46.225	40.046
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (ii)	332.312	223.075	332.312	223.075
Provisão para Remissão (iii)	2.383	38	2.383	38
Prov. Prêmios Não Ganhos (iv)	89.738	56.629	89.738	56.629
Total	**504.727**	**327.582**	**470.658**	**319.788**

Descrição	2013	2012
PEONA	(332.312)	(223.075)
PESL > 30 dias	(17.665)	(14.856)
REMISSÃO	(2.383)	(38)
SALDO	**(352.360)**	**(237.969)**
Vínculo em Aplicações	352.862	240.585
Total Composição Vínculo	**352.862**	**240.585**
Excedente	**502**	**2.616**

(*) Provisão de Eventos a Liquidar	2013	2012
PESL > 30 dias	17.665	14.856
PESL < 30 dias	62.629	32.984
Total	**80.294**	**47.840**

i. Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar – PESL

A provisão de eventos/sinistros a liquidar é contabilizada com base nos avisos e remessas recebidos conforme determina a Resolução Normativa nº 209 de 22 de dezembro de 2009, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e considerados suficientes para fazer frente aos valores a pagar pelos eventos devidos avisados à operadora.

ii. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA

A constituição da provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA, foi iniciada em janeiro de 2008, conforme Resolução Normativa nº 160 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que dispõe, entre outros, sobre a constituição de provisões técnicas.

De acordo com a previsão contida na Resolução Normativa nº 160, a Unimed-Rio optou pela constituição de forma parcial durante o prazo máximo de 6 (seis) anos, contados a partir de janeiro de 2008, na proporção cumulativa mínima de 1/72, a cada mês, do valor calculado da provisão.

Desta forma, o valor constituído pela Unimed-Rio em 31 de dezembro de 2013, está de acordo com a exigência total da provisão calculada, respeitando os critérios estabelecidos pela ANS.

iii. Provisão para Remissão

De acordo com a Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, a provisão para remissão da Unimed-Rio é constituída mensalmente seguindo a metodologia da Nota Técnica Atuarial da Provisão para Remissão, aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A constituição mensal desta provisão foi iniciada na data base março de 2011, imediatamente após a aprovação da Nota Técnica da Provisão para Remissão para os beneficiários do contrato da CAARJ, atendendo às exigências do Órgão Regulador ANS.

Em janeiro de 2014, através do ofício nº28/2014/GGAME(GEHAE)/DIOPE/ANS, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS aprovou a metodologia de constituição da provisão para remissão para os clientes remidos na Golden Cross que foram transferidos para a Unimed-Rio, através da alienação da carteira de contratos individuais. Conforme determinado no ofício de aprovação da Nota Técnica, a sua constituição foi realizada a partir da data base dezembro de 2013.

Diante do exposto, a partir de dezembro de 2013, a provisão para remissão da Unimed-Rio é composta pelos beneficiários acima citados.

iv. Provisão para Prêmios ou Contribuições Não Ganhas

A Provisão para Prêmios ou Contribuições Não Ganhas, de acordo com a Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, representa a parcela de prêmios ou contribuições cujo risco não tenha findado, relativa ao seu período de cobertura, nos contratos em pré-pagamento, por meio de cálculos individuais de acordo com o regime de competência contábil.

16 - DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	CONTROLADORA 2013	CONTROLADORA 2012	CONSOLIDADO 2013	CONSOLIDADO 2012
Comercialização de Operações (i)	11.909	264	11.909	264
Contraprestações/Prêmios a Restituir	1.354	52.945	1.354	52.945
Outros Débitos de Oper. com Plano (ii)	11.215	5.822	11.215	5.822
Total	**24.478**	**59.031**	**24.478**	**59.031**

i. Comercialização de Operações

Referem-se aos valores pagos dos serviços prestados de corretagem pelas vendas dos planos de pessoa jurídica e física.

ii. Outros Débitos de Operações com Planos

Constituem os valores recebidos antecipadamente de vigências futuras dos contratos de pessoa física e jurídica, conforme Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

17 - TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Os tributos e encargos sociais apresentam-se da seguinte forma:

CONTROLADORA

	Circulante 2013	Circulante 2012	Não Circulante 2013	Não Circulante 2012
ISS (i)	16.930	14.767	-	-
PIS/COFINS	3.383	4.479	-	-
Contribuições Previdenciárias	2.879	2.460	-	-
IRRF s/ Folha	1.313	1.320	-	-
IRRF – Terceiros	15.728	10.015	-	-
ISS – Terceiros	8.207	5.932	-	-
IRPJ a Pagar	613	-	-	-
CSLL a Pagar	239	-	-	-
PIS/COFINS/CSLL - Retido na Fonte	2.348	2.760	-	-
INSS Retido	1.951	1.750	-	-
Outros	701	1.684	-	-
INSS - IN20	-	-	1.700	1.575
Refis IV (i):				
C/C Cooperados - IN20	19.147	18.095	186.679	194.511
Outros débitos	99	81	967	876
Parcelamento 2008 e 2009 - IN20 (ii)	5.440	5.987	7.212	13.925
ISS - IN20/2008	-	-	489.317	453.257
Total	**78.978**	**69.330**	**685.875**	**664.144**

CONSOLIDADO

	Circulante 2013	Circulante 2012	Não Circulante 2013	Não Circulante 2012
ISS	17.195	14.767	-	-
PIS/COFINS	4.136	4.479	-	-
Contribuições Previdenciárias	5.657	3.907	-	-
IRRF s/ Folha	2.412	2.036	-	-
IRRF - Terceiros	15.828	10.019	-	-
ISS - Terceiros	8.413	6.020	-	-
IRPJ a Pagar	1.694	-	-	-
CSLL a Pagar	637	-	-	-
PIS/COFINS/CSLL - Retido na Fonte	2.503	2.895	-	-
INSS Retido	2.061	1.832	-	-
Outros	318	2.411	-	-
INSS - IN20	-	-	1.700	1.575
Refis IV (i):				
C/C Cooperados - IN20	19.147	18.095	186.679	194.511
Outros débitos	99	81	967	876
Parcelamento 2008 e 2009 - IN20 (ii)	5.440	5.987	7.212	13.925
ISS - IN20/2008	-	-	489.317	453.257
Total	**85.540**	**72.529**	**685.875**	**664.144**

i. Parcelamento REFIS IV

Em novembro de 2009, a Unimed-Rio aderiu ao programa de parcelamento de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento. Na Unimed-Rio, os principais processos incluídos nesse programa referem-se ao PIS/COFINS/FINSOCIAL e previdência social.

Em junho de 2011, a Unimed-Rio iniciou o pagamento do parcelamento dos débitos tributários incluídos no Programa de Recuperação Fiscal - REFIS IV, sendo parte desses débitos constante na IN20/2008 (conforme mencionado na Nota 9 - Conta-corrente com cooperados). Abaixo, encontra-se demonstrada a movimentação dos saldos correspondentes aos parcelamentos a saber.

VALORES PAGOS NO EXERCÍCIO

REFIS IV	2013	2012
PIS/COFINS/FINSOCIAL	33.050	31.220
INSS	1.392	1.315
Total	**34.442**	**32.535**

REFIS IV

Parcela não circulante vencível em:	PIS/COFINS/FINSOCIAL 2013	REFIS IV/INSS 2013	Total
2015	17.868	1.378	19.246
2016	17.868	1.378	19.246
A partir de 2017	138.474	10.680	149.154
Total	**174.210**	**13.436**	**187.646**

ii. Parcelamento 2008 e 2009

Em 2008, a Unimed-Rio fez a opção por aderir ao programa de parcelamento de débitos relativos ao IRPJ e CSLL, tendo iniciado os correspondentes pagamentos a partir de julho de 2008, finalizando os pagamentos relativos a estes débitos em julho de 2013.

Adicionalmente, em 2009, a Unimed-Rio também fez a opção por incluir débitos referentes ao ISS, especificamente relativos ao processo de número 10-0032772-1995 Execução Fiscal Proc: A-0000007/96, tendo iniciado os pagamentos a partir de maio de 2009, com prazo total de pagamento em 84 meses. Abaixo, encontra-se demonstrada a movimentação dos saldos correspondentes ao parcelamento a saber:

VALORES PAGOS NO EXERCÍCIO

Parcelamento 2008 e 2009	2013	2012
IRPJ e CSLL	987	1.650
ISS	5.589	5.987
Total	**6.576**	**7.637**

PARCELAMENTO 2008 E 2009

Parcela não circulante vencível em:	CSLL 2013	ISS 2013	IRPJ 2013	Total
2015	-	5.440	-	5.440
2016	-	1.772	-	1.772
Total	**-**	**7.212**	**-**	**7.212**

18 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante vencem como segue:

CONTROLADORA

	Garantias	Circulante 2013	Circulante 2012	Não Circulante 2013	Não Circulante 2012
Banco do Brasil	Avalista	15.062	-	-	-
Bradesco	Avalista	11.643	12.357	2.191	5.238
CEF	Cobrança/Avalista	5.173	-	30.000	-
HSBC S.A.	Hipoteca/Nota Promissória	18.996	5.501	-	4.349
Itaú	50% Duplicatas	3.519	3.201	-	3.931
Santander	Avalista/100% Duplicatas	22.164	10.104	26.692	42.347
UNICRED (*)	Avalista	26	5	2.500	2.500
Safra	Avalista	10.137	-	-	-
BANRISUL	Sem avalista	31.519	-	13.727	-
Subtotal		**118.239**	**31.168**	**75.110**	**58.365**
Financiamentos		**420**	**390**	**1.409**	**1.424**
Total		**118.659**	**31.558**	**76.519**	**59.789**

CONSOLIDADO

	Garantias	Circulante 2013	Circulante 2012	Não Circulante 2013	Não Circulante 2012
Banco do Brasil	Avalista	29.049	42.029	19.069	25.554
Bradesco	Avalista	11.644	14.699	2.191	5.238
CEF	Cobrança/Avalista	59.206	64.010	181.596	170.349
HSBC S.A.	Hipoteca/Nota Promissória	27.137	13.094	-	5.968
Itaú	50% Duplicatas	27.207	15.020	20.265	36.727
Santander	Avalista/100% Duplicatas	35.093	20.867	43.286	66.840
UNICRED (*)	Avalista/Nota Promissória	10.032	5.408	5.907	15.028
Safra	Avalista	10.137	-	-	-
BANRISUL	Sem avalista	31.519	-	13.727	-
Subtotal		**241.024**	**175.127**	**286.041**	**325.704**
Financiamentos		**2.433**	**1.484**	**5.649**	**1.737**
Debêntures		**26.659**	**-**	**74.499**	**-**
Total		**270.116**	**176.611**	**366.189**	**327.441**

EMPRÉSTIMO E DEBÊNTURES Parcela não circulante vencível em:	CONTROLADORA 2013	CONTROLADORA 2012	CONSOLIDADO 2013	CONSOLIDADO 2012
2014	-	30.827	-	60.579
2015	33.632	11.833	169.887	74.354
2016	26.478	11.833	77.713	186.899
A partir de 2017	15.000	3.872	112.940	3.872
Total	**75.110**	**58.365**	**360.540**	**325.704**

FINANCIAMENTOS (LEASING) Parcela não circulante vencível em:	CONTROLADORA 2013	CONTROLADORA 2012	CONSOLIDADO 2013	CONSOLIDADO 2012
2014	-	49	-	275
2015	479	582	2.299	669
2016	512	417	1.539	417
A partir de 2017	418	376	1.811	376
Total	**1.409**	**1.424**	**5.649**	**1.737**

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os encargos praticados nos empréstimos e financiamentos obtidos pela Cooperativa e suas Controladas possuem taxa média ponderada CDI + 2,5653% a.a.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2013

Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico LTDA.
Av. Armando Lombardi, 400 Lojas 101-105, 108 e 109
Barra da Tijuca | Rio de Janeiro | RJ | CEP: 22640-000
www.unimedrio.com.br

Condições Restritivas Financeiras (Covenants)

O contrato mantido com a Caixa Econômica Federal foi obtido pela controlada Unimed-Rio Empreendimentos com o objetivo de financiamento da construção de seu hospital. Desde janeiro de 2011, as cotas partes da controlada Unimed-Rio Empreendimentos encontram-se penhoradas em 100% do capital social em favor da Caixa Econômica Federal como garantia ao cumprimento de todas as obrigações assumidas. Desta forma, a controlada Unimed-Rio Empreendimentos passou a atender e apresentar relatórios (DRE - Demonstração de Resultado do Exercício) comprovando a escrituração da receita mensal em um prazo máximo de até o décimo dia útil de cada mês, além dos relatórios contemplando aspectos operacionais e financeiros, assim possibilitando o acompanhamento do empreendimento durante a fase de vigência deste título.

Além das informações pertinentes ao acompanhamento das demonstrações financeiras, a controlada Unimed-Rio Empreendimentos obriga-se a encaminhar ao término de cada exercício social os demonstrativos auditados e acompanhados do relatório de auditoria independente, bem como outros documentos que se faz por necessário para seu perfeito acompanhamento.

Em 31 de dezembro de 2013, a controlada Unimed-Rio Empreendimentos atinge o índice das cláusulas restritivas requeridas contratualmente.

Debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de abril de 2013, foi aprovada a primeira emissão das debêntures simples não conversíveis em ações em série única da controlada Unimed-Rio Participações.

A Fitch Ratings atribuiu ao Grupo Unimed-Rio (operadora e participações) o Rating Nacional de Longo Prazo A+. Essa avaliação é fundamental para a emissão de debêntures da controlada Unimed-Rio Participações, no montante de R$ 100 milhões, cujo objetivo é suportar o projeto de verticalização.

Segue a composição do passivo de debêntures da controlada Unimed-Rio em 31 de dezembro de 2013:

	CONSOLIDADO			
	Circulante		Não Circulante	
	2013	2012	2013	2012
Principal atualizado	24.623	-	75.377	-
Juros incorridos	2.036	-	-	-
(-) Custos a amortizar	-	-	(878)	-
Total	**26.659**	**-**	**74.499**	**-**

Segue a mutação de debêntures no período findo em 31 de dezembro de 2013:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	-
Captação	100.000
Encargos provisionados	7.398
Encargos pagos	(5.362)
Custos de transação amortizados	(878)
Saldo circulante	**26.659**
Saldo não circulante	**74.499**

Características das emissões:

SÉRIE	PRIMEIRA EMISSÃO - SÉRIE ÚNICA
Quantidade de títulos	10.000
Valor nominal	R$10.000
Data de Emissão	28/03/2013
Vencimento Final	28/10/2017
Remuneração	100% da Taxa DI + 2,47% a.a., com base em 252 dias úteis.
Pagamento dos juros	Parcelas semestrais, com 1ª em 28/04/2013, e demais sempre nos dias 28 dos meses de abril e outubro de cada ano, ou no primeiro dia útil subsequente, caso o mesmo não seja dia útil, e o último será devido na data de vencimento.
Amortização programada	Parcelas semestrais, com 1º pagamento em 28/10/2014, e demais no mesmo dia dos meses de abril e outubro de cada ano.

De acordo com a escritura de emissão das debêntures, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros conhecidos como "Covenants", calculados ao longo do exercício e acompanhado anualmente pelo Agente Fiduciário, até 90 dias do encerramento de cada exercício social.

Outro ponto pertinente está na elaboração da análise da Divisão da Dívida Líquida Financeira pelo EBITDA ("Índice Financeiro"), que será com base nas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social consolidadas do grupo econômico no qual pertence à emissora.

Curva de amortização do longo prazo das debêntures:

	2014	2015	2016	Após 2016	Total
Única	14.280	28.560	28.580	28.580	100.000
(-) Custos de transação	(206)	(206)	(206)	(260)	(878)
Total a amortizar	**14.074**	**28.354**	**28.374**	**28.320**	**99.122**

19 - IRPJ E CSLL A PAGAR

Conforme Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as operadoras que são tributadas pelo lucro real, e que antecipam o IRPJ e a CSLL durante o ano para apurar o valor real na data base em 31 de dezembro, devem provisioná-los no passivo e as antecipações devem ser registradas como redutoras do passivo. Caso a antecipação ultrapassar o valor do imposto apurado, a diferença deve ser registrada na conta do ativo.

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados conforme segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	Reapresentado 2012	2013	Reapresentado 2012
Lucro antes do IRPJ e CSLL	**59.539**	**39.039**	**36.176**	**39.039**
Adições permanentes				
Ajustes por diminuições valor de invest. aval. p/PL	61.462	43.346	40.140	43.346
Brindes	34	48	34	48
Provisões de férias e 13º salário - dirigentes	41	38	41	38
Multas	77	10	77	10
	61.614	**43.442**	**40.292**	**43.442**
Adições temporárias				
Provisões para contingências cíveis e trabalhistas	308	320	308	320
Provisão para contingência	-	353	-	353
PPSC/PDD	2.383	1.153	2.383	1.153
	2.691	**1.826**	**2.691**	**1.826**
Exclusões permanentes				
Result. não trib. de soc. cooperativas - atos cooperativos principais	(30.435)	(43.792)	(30.435)	(43.792)
Result. não trib. de soc. cooperativas - atos cooperativos auxiliares	(25.261)	(19.507)	(25.261)	(19.507)
Lucros divid. deriv. invest. aval. custo de aquisição	(5)	(636)	(5)	(636)
Ajuste por aumento valor de invest. aval. p/ PL	(48.920)	-	-	-
Ajuste de RTT (depreciação) (b)	(1.655)	(1.544)	(1.655)	(1.544)
	(106.276)	**(65.479)**	**(57.356)**	**(65.479)**
Total	**17.568**	**18.828**	**21.803**	**18.828**
IRPJ Apurada: 15% + 10% - PAT	**4.326**	**4.639**	**5.408**	**4.639**
CSLL Apurada: 9%	**1.583**	**1.695**	**1.981**	**1.695**

CONCILIAÇÃO DA TAXA EFETIVA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Lucro antes do IRPJ e CSLL	**59.539**	**39.039**	**36.176**	**39.039**
Alíquota nominal	**20.244**	**13.274**	**12.300**	**13.274**
Adições permanentes				
Ajustes por diminuições valor de invest. aval. p/PL	20.897	14.737	14.254	14.737
Brindes	12	16	12	16
Provisões de férias e 13º salário - dirigentes	14	13	14	13
Multas	26	3	26	3
Outros (d)	266	4.813	266	4.813
	21.215	**19.582**	**14.572**	**19.582**
Adições temporárias				
Provisões para contingências cíveis e trabalhistas	105	109	105	109
Provisão para contingência	-	120	-	120
PPSC/PDD	382	-	382	-
	487	**229**	**487**	**229**
Exclusões permanentes				
Result. não trib. de soc. cooperativas - atos cooperativos principais	(10.348)	(14.890)	(10.348)	(14.890)
Result. não trib. de soc. cooperativas - atos cooperativos auxiliares	(8.589)	(6.632)	(8.589)	(6.632)
Lucros divid. deriv. invest. aval. custo de aquisição	(2)	(216)	(2)	(216)
Ajuste por aumento valor de invest. aval. p/ PL	(16.633)	-	-	-
Ajuste de RTT (depreciação) (b)	(563)	(525)	(563)	(525)
Outros	-	-	(566)	-
	(36.135)	**(22.263)**	**(20.068)**	**(22.263)**
Ajustes				
Adicional	(24)	(24)	(24)	(24)
PAT	(48)	(44)	(48)	(44)
	(72)	**(68)**	**(72)**	**(68)**
Total	**5.739**	**10.754**	**7.219**	**10.754**
IRPJ despesa	4.326	4.639	5.408	4.639
CSLL despesa	1.583	1.695	1.981	1.695
IRPJ diferido no resultado (despesa)	(125)	3.250	(125)	3.250
CSLL diferido no resultado (despesa)	(45)	1.170	(45)	1.170
Total	**5.739**	**10.754**	**7.219**	**10.754**

CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Imposto diferido	2013	2012
IRPJ s/ diferenças temporárias	(125)	3.250
IRPJ prejuízos fiscais	(18.507)	-
Total	**(18.632)**	**3.250**
CSLL s/ diferenças temporárias	(45)	1.170
CSLL - Base negativa de contribuição social	(6.663)	-
Total	**(6.708)**	**1.170**

20 - PROVISÕES JUDICIAIS

A Unimed-Rio é parte integrante em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista surgidos no curso normal dos seus negócios. As provisões para contingências, registrada em relação àquelas causas consideradas como perdas prováveis, são periodicamente analisadas pelos advogados da Unimed-Rio e assessores jurídicos no sentido de avaliar as condições de perda.

Abaixo, a composição da provisão para contingências e sua movimentação:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Provisões para Ações Civeis	36.020	30.777	36.020	30.777
Provisões para Ações Trabalhistas	3.809	3.384	3.809	3.384
Total	**39.829**	**34.161**	**39.829**	**34.161**

MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO		
	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo 2012	**3.384**	**30.777**	**34.161**
Provisões e Reversões	425	5.243	5.668
Provisões	953	22.269	23.222
Reversões	(528)	(17.026)	(17.554)
Saldo 2013	**3.809**	**36.020**	**39.829**

Contingências com Probabilidade de Perda Possível

ISS:

A Unimed-Rio possui discussões administrativas e judiciais envolvendo a correta incidência do ISS sobre as suas atividades de cooperativa e operadora de planos de saúde, uma vez que a municipalidade tem autuado a Unimed-Rio, desconsiderando a sua natureza jurídica e os abatimentos legais da base de cálculo do ISS. A jurisprudência, todavia, já fixou o entendimento de que a base de cálculo desse tributo é representada pelos ingressos (mensalidades ou outros valores mensais) diminuídos dos custos assistenciais (despesas com médicos, hospitais, laboratórios e outros prestadores de serviços de diagnose e terapia dentre outros cobertos pelos planos), convalidando, assim, o que está sendo oferecido pela Cooperativa à tributação.

Nesse sentido, registre-se que a própria Unimed-Rio possui decisão favorável transitada em julgado, que lhe dá o direito de fazer o abatimento das despesas assistenciais da base de cálculo do ISS, nos termos na decisão da Colenda 20ª Câmara Cível do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, em decisão proferida nos autos da Apelação Cível nº 2007.001.25035 - extraída dos Embargos à Execução n° 1998.001.189256-0 (originária do auto de infração nº 46.384, processo administrativo nº 04/370.522/89), pela qual restou declarada a ilegalidade da cobrança do ISS nas condições perseguidas pela Municipalidade. Ademais, cabe frisar que todas as discussões judiciais em curso são feitas mediante a garantia dos respectivos juízos.

PIS/COFINS:

A Unimed-Rio possui demandas envolvendo os tributos federais, em especial do PIS e da COFINS, cujas discussões insurgem-se acerca da correta incidência sobre as suas atividades de cooperativa e operadora de planos de saúde, tendo em vista que não há por parte da Cooperativa a concordância com a interpretação conferida pelos Auditores da Receita Federal do Brasil ao desconsiderar, dentre outras exclusões, a dedução legal das despesas assistenciais previstas no artigo 3º, §9º da Lei nº 9.718/98.

É preciso salientar que a Unimed-Rio adota a apuração da base de cálculo do PIS e da COFINS aplicando o entendimento técnico encampado pelo órgão regulamentador de sua atividade - Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) – expostos no Ofício N° 152/2007/GGHAO/DIOPE/ANS/MS, pelo qual conceitua a natureza dos eventos indenizáveis na atividade desenvolvida pelas Operadoras de Plano de Assistência à Saúde, como sendo as despesas assistenciais pagas a hospitais, clínicas, laboratórios e médicos na execução da sua atividade.

É de ser ressaltado que recentemente foi promulgada a Lei n° 12.873/13, a qual, em seu artigo 19, convalidou o entendimento da ANS antes mencionado no sentido de permitir a dedutibilidade das despesas assistenciais/custos incorridos pelas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde da base de cálculo do PIS e da COFINS. Considerando que o artigo 19, da Lei n° 12.873/13, possui natureza interpretativa, a sua aplicação se impõe aos fatos geradores anteriores à sua vigência, com efeitos retroativos desde a origem beneficiando a Unimed-Rio nas autuações já sofridas, além de evitar a imposição de novas autuações.

A nova Lei corrobora a conduta que vem sendo aplicada pela Cooperativa na formação da base de cálculo desses tributos.

Na esteira desse entendimento, cabe frisar que o próprio CARF já vem se posicionando no sentido de cancelar as glosas indevidas perpetradas pela Receita Federal em autuações fiscais, consolidando a expectativa da Unimed-Rio de que tais decisões serão multiplicadas em razão da mencionada Lei.

21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1. CAPITAL SOCIAL

A quantidade de cooperados em 31 de dezembro de 2013 é de 5.629 (5.446 em 2012). O capital social está constituído por quotas partes no valor unitário de R$ 10,00 (dez reais), sendo a quantidade mínima de subscrição de cada cooperado de 5.000 em 2013 (3.500 em 2012).

CONTROLADORA E CONSOLIDADO

	2013	2012
Capital Subscrito	163.621	145.037
Capital a Integralizar	(6.397)	(7.077)
Capital Integralizado	**157.224**	**137.960**

21.2. RESERVAS

As reservas estão compostas da seguinte forma:

CONTROLADORA E CONSOLIDADO

	2013	2012
Reserva de Capital	1.567	1.556
Reserva de Sobras	72.050	59.654
Fundo de Reserva	22.546	17.396
Fundo de Desenvolvimento	17	17
FEUS	215	215
FATES	3.595	3.193
Total	**99.990**	**82.031**

- **Reserva de Capital -** refere-se a equivalência patrimonial sobre reserva de capital, constituída pela coligada Hospital Norte D´or de Cascadura S.A. e controlada indireta CEFIS.
- **Reserva de Sobras** - o saldo é composto por parte das sobras apuradas no exercício.
- **Fundo de Reserva** - obrigatória conforme Art. 28, Inciso I, da Lei nº 5.764/71 e conforme Art. 55 letra (a) do Estatuto da Unimed-Rio, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, constituída com 10% das sobras líquidas do exercício.
- **Fundo de Desenvolvimento e FEUS** - constituídos conforme o Art. 28, Inciso II, § 1º da Lei nº 5.764, que prevê que a Assembleia Geral poderá criar outros fundos, inclusive rotativos, com recursos destinados a fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.
- **FATES -** o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, é obrigatório conforme Art. 82, Inciso II, da Lei nº 5.764/71 e conforme Art. 55 letra (b) do Estatuto da Unimed-Rio, destinada para a prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos empregados da cooperativa, constituída de 5% das sobras líquidas apuradas no exercício. Em 2013, houve uma utilização do saldo do referido fundo no valor de R$ 2.173 (R$1.642 em 2012), contemplando gastos com evento técnico para cooperados, conforme previsto no Art. 57 do Estatuto da Unimed-Rio.
- **FATES -** constituído conforme Art. 86 e 87 da Lei nº 5.764/71, com a finalidade de registrar o resultado das operações com atos não cooperativos.

21.3. SOBRAS ANTECIPADAS

Conforme Art.º 55, parágrafo único, do Estatuto da Unimed-Rio, as sobras serão distribuídas aos cooperados na proporção das operações que houverem realizado com a cooperativa.

Dos valores assumidos pelos Cooperados por meio de Assembleia Geral Extraordinária, e considerando as movimentações aplicáveis, será submetido à apreciação dos Cooperados em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 25 de fevereiro de 2014, de forma que possam ser realizadas as retenções dos valores das sobras.

22 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas pela Unimed-Rio com partes relacionadas estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis juntos aos próprios cooperados. Referidas transações são realizadas nas mesmas condições, tomando como base os valores e condições praticadas nas tabelas da Associação Médica Brasileira - AMB, além também de não haver diferenças nos prazos de pagamentos e processos internos.

Principalmente devido à significativa pulverização das transações realizadas com os cooperados, não existem em 31 de dezembro de 2013, cooperados que correspondam a uma parcela significativa das operações realizadas pela Unimed-Rio com partes relacionadas, como um todo.

Além de atendimentos particulares e alguns convênios, as unidades de atendimento da controlada Unimed-Rio Empreendimentos e da coligada Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. atendem os clientes da Unimed-Rio, tomando como base condições e preços semelhantes aos praticados com terceiros pelos atendimentos prestados por rede médica.

A remuneração e benefícios pagos aos administradores da Unimed-Rio e de suas controladas, registrada na rubrica de despesas administrativas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de R$ 24.697 (R$ 20.194 em 2012), a qual é considerada como beneficio de curto prazo. Não existem benefícios de longo prazo concedidos aos administradores da Unimed-Rio e de suas controladas.

23 - EVENTOS MÉDICOS HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médicos Hospitalares Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2013 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01 de novembro de 2013, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS referente aos planos:

Planos individuais/familiares firmados anteriormente à Lei nº 9.656/1988, com cobertura médico hospitalar e modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta Medica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	12.260	3.483	494	5.906	3.316	-	25.459
Rede Contratada	721	9.152	655	33.994	4.179	191	48.892
Reembolso	-	58	19	489	59	-	625
Intercâmbio Eventual	1.915	2.687	565	5.263	445	212	11.087
Total	**14.896**	**15.380**	**1.733**	**45.652**	**7.999**	**403**	**86.063**

Planos Individuais/familiares firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1988, com cobertura médico hospitalar e modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta Medica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	86.685	21.796	3.623	55.191	17.152	24	184.471
Rede Contratada	6.998	57.910	8.108	241.080	29.286	1.766	345.148
Reembolso	10	351	211	4.689	781	-	6.042
Intercâmbio Eventual	23.591	8.504	5.265	40.270	3.142	4.061	84.833
Total	**117.284**	**88.561**	**17.207**	**341.230**	**50.361**	**5.851**	**620.494**

Planos coletivos por adesão firmados anteriormente à Lei nº 9.656/1988, com cobertura médico hospitalar e modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta Medica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	77	14	1	104	7	-	203
Rede Contratada	4	39	22	1.496	22	-	1.583
Reembolso	-	1	-	4	-	-	5
Intercâmbio Eventual	10	16	-	49	1	1	77
Total	**91**	**70**	**23**	**1.653**	**30**	**1**	**1.868**

Planos coletivos por adesão firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1988, com cobertura médico hospitalar e modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta Medica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	160.803	43.255	5.732	77.675	61.894	30	349.389
Rede Contratada	12.406	116.951	10.138	357.622	166.494	2.276	665.887
Reembolso	35	546	467	8.106	1.090	1	10.245
Intercâmbio Eventual	50.427	64.450	12.433	96.882	10.431	492	235.115
Total	**223.671**	**225.202**	**28.770**	**540.285**	**239.909**	**2.799**	**1.260.636**

Planos coletivos empresariais firmados anteriormente à Lei nº 9.656/1988, com cobertura médico hospitalar e modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta Medica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	233	63	7	117	17	-	437
Rede Contratada	12	154	1	1.460	22	3	1.652
Reembolso	-	1	2	10	1	-	14
Intercâmbio Eventual	149	188	2	201	24	1	565
Total	**394**	**406**	**12**	**1.788**	**64**	**4**	**2.668**

Planos coletivos empresariais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1988, com cobertura médico hospitalar e modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta Medica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	57.030	14.590	1.566	30.218	7.546	37	110.987
Rede Contratada	6.422	36.975	2.119	66.816	11.623	704	124.659
Reembolso	90	235	267	43.960	663	-	45.215
Intercâmbio Eventual	48.466	52.532	8.323	76.660	8.124	4.916	199.021
Total	**112.008**	**104.332**	**12.275**	**217.654**	**27.956**	**5.657**	**479.882**

Planos coletivos por adesão firmados anteriormente à Lei nº 9.656/1988, com cobertura médico hospitalar e modalidade de preço pós - estabelecido.

	Consulta Medica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	127	11	2	14	16	-	170
Rede Contratada	3	45	-	248	392	11	699
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio Eventual	-	-	-	-	-	-	-
Total	**130**	**56**	**2**	**262**	**408**	**11**	**869**

Planos coletivos por adesão firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1988, com cobertura médico hospitalar e modalidade de preço pós - estabelecido.

	Consulta Medica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	1.402	342	44	655	134	39	2.616
Rede Contratada	184	1.267	108	6.020	161	255	7.995
Reembolso	-	2	4	114	2	3	125
Intercâmbio Eventual	-	-	-	-	-	-	-
Total	**1.586**	**1.611**	**156**	**6.789**	**297**	**297**	**10.736**

Planos coletivos empresariais firmados anteriormente à Lei nº 9.656/1988, com cobertura médico hospitalar e modalidade de preço pós - estabelecido.

	Consulta Medica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede Contratada	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio Eventual	29	34	-	14	4	-	81
Total	**29**	**34**	**-**	**14**	**4**	**-**	**81**

Planos coletivos empresariais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1988, com cobertura médico hospitalar e modalidade de preço pós - estabelecido.

	Consulta Medica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	245	59	6	125	44	-	479
Rede Contratada	22	176	15	1.128	51	4	1.396
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio Eventual	1.771	1.622	260	2.209	244	152	6.258
Total	**2.038**	**1.857**	**281**	**3.462**	**339**	**156**	**8.133**

COMPOSIÇÃO GERAL:

Descrição	Modalidade	Total
Planos Individuais/Familiares antes da lei	Pré- estabelecido	86.063
Planos Individuais/Familiares após lei	Pré- estabelecido	620.494
Planos Coletivos por Adesão antes da lei	Pré- estabelecido	1.868
Planos Coletivos por Adesão após lei	Pré- estabelecido	1.260.636
Planos Coletivos Empresariais antes da lei	Pré- estabelecido	2.668
Planos Coletivos Empresariais após lei	Pré- estabelecido	479.882
Planos Coletivos por Adesão antes da lei	Pós-estabelecido	869
Planos Coletivos por adesão após lei	Pós-estabelecido	10.736
Planos Coletivos Empresariais antes da lei	Pós-estabelecido	81
Planos Coletivos Empresariais após lei	Pós-estabelecido	8.133
Subtotal		**2.471.430**
Sistema Único de Saúde - SUS		3.308
Total		**2.474.738**

24 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Despesas com Pessoal	127.461	119.270	152.441	129.218
Despesas com Serviços de Terceiros(i)	50.644	49.515	50.644	49.515
Despesas com Localização e Funcionamento (ii)	27.942	32.314	76.123	56.592
Depreciação e Amortização	9.482	9.522	31.438	22.071
Despesas com Publicidade e Propaganda	98.526	55.519	98.784	55.684
Despesas com Tributos	2.824	2.515	4.916	4.448
Despesas Judiciais	31.337	24.558	31.364	24.558
Despesas Administrativas Diversas	13.563	14.686	13.627	14.790
Total	**361.779**	**307.899**	**459.337**	**356.876**

i. Serviços advocatícios e de consultoria, entre outros;
ii. Utilização e manutenção das instalações da Unimed-Rio e suas controladas, como luz, água, condomínio, segurança.

25 - RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Receitas Financeiras				
Receitas com Aplicações Financeiras	27.089	25.543	28.645	25.730
Receitas por Recebimentos em Atrasos	9.171	5.159	9.424	5.896
Descontos Obtidos	17.556	957	17.846	1.105
Variações Monetárias Ativas	-	-	1.535	-
Outros	427	458	427	458
	54.243	**32.117**	**57.877**	**33.189**
Despesas Financeiras				
Descontos Concedidos	(22.450)	(21.212)	(22.450)	(21.212)
Despesas com Juros de Empréstimos	(17.252)	(9.003)	(57.157)	(24.928)
Fiança Bancária	(1.458)	(1.267)	(1.458)	(1.267)
Despesas Bancárias	(2.878)	(2.527)	(3.162)	(2.801)
Variações Monetárias Passivas	(80)	(1.039)	(937)	(2.308)
Outros	(3.321)	(2.367)	(3.375)	(2.424)
	(47.439)	**(37.415)**	**(88.539)**	**(54.940)**
Total	**6.804**	**(5.298)**	**(30.662)**	**(21.751)**

26 – SEGUROS

A Unimed-Rio mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação da Administração, levando em consideração a natureza e o grau de risco.

CONTROLADORA

Apólice	Seguradora	Valor segurado	Ramo	Vigência
62736	Aliança do Brasil	74.400	Multirisco Patrimonial	07/04/2013 a 07/04/2014
2031123594	Tokio Marine Seguradora	370	Seguro frota	08/01/2014 a 08/01/2015

CONTROLADA

Apólice	Seguradora	Valor segurado	Ramo	Vigência
1.191.708	Chubb Seguros	352.500.000	Incêndio -SEC Empresarial	02/01/2014 a 02/01/2015
2.096.000.141	Tokio Marine Seguradora	96.000.000	Riscos Nomeados	02/01/2013 a 02/01/2014
000.062.736	Aliança do Brasil	9.600.000	Compreensivo Empresarial	07/04/2013 a 07/04/2014
000.062.736	Aliança do Brasil	2.000.000	Compreensivo Empresarial	07/04/2013 a 07/04/2014
000.062.736	Aliança do Brasil	10.000.000	Compreensivo Empresarial	07/04/2013 a 07/04/2014
000.062.736	Aliança do Brasil	4.300.000	Compreensivo Empresarial	07/04/2013 a 07/04/2014

27 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo da Unimed-Rio e de suas controladas, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2013 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

Os principais instrumentos financeiros estão representados por:

- Disponível e valores equivalentes - está representado ao valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;
- Contas a receber - são classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, os quais equivalem ao valor de mercado; e
- Empréstimos e financiamentos - são classificados como passivos financeiros mantidos até o vencimento, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela Unimed-Rio e suas controladas condizem com as taxas usuais de mercado, sendo as mesmas determinadas com base no CDI.

Além do derivativo mencionado na Nota 12, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Unimed-Rio e suas controladas não possuíam nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio da Unimed-Rio diz respeito ao risco de crédito associado à possibilidade de não realização dos valores a receber correspondentes aos créditos de operações de planos de assistência à saúde e das aplicações financeiras. O risco referente ao recebimento dos valores a receber é atenuado pela venda a uma base pulverizada de clientes e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência. Em relação ao risco de realização das aplicações financeiras, o mesmo é minimizado pelo fato das operações serem realizadas significativamente com instituições financeiras de primeira linha e com reconhecida liquidez.

28 - COMPROMISSOS

A Unimed-Rio e suas investidas têm diversos compromissos futuros, tais como contratos de aluguel, comissões baseadas em pagamentos de associados, contratos publicitários, dentre outros que são registrados no resultado por competência quando incorridos.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2014.

Dr. Celso Corrêa de Barros
Diretor Presidente
Dr. Abdu Kexfe
Diretor Médico
Dr. Eduardo A. Bordallo
Diretor de Mercado
Glace Carvas
Atuário - MIBA 1640

Dr. Paulo Cesar Geraldes
Diretor Financeiro
Dr. Bartholomeu Penteado Coelho
Diretor Administrativo
Valéria Coutinho Nunes
Contador - CRC – RJ 081281/0-5

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2013

Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico LTDA.
Av. Armando Lombardi, 400 Lojas 101-105, 108 e 109
Barra da Tijuca | Rio de Janeiro | RJ | CEP: 22640-000
www.unimedrio.com.br

Balanço Social Anual das Cooperativas 2013

Em milhares de Reais

1- Identificação

Nome da Cooperativa: Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.

Ramo de atividade:					
	Agropecuário	Consumo	Crédito	Educacional	Habitacional
	Infraestrutura	Mineral	Produção	● Saúde	Turismo e Lazer
	Trabalho	Transporte	Especial	Outro	

CNPJ: 42.163.881/0001-01

Tempo de Existência: 42 anos

Responsável pelo preenchimento: Valéria Coutinho Nunes

Atuação:					
	● Local	Regional	Nacional	● Urbana	Rural

2. Indicadores do corpo funcional

	2013			2012		
		Unimed-Rio - Consolidado			Unimed-Rio - Consolidado	
	Cooperados	Empregados	Total	Cooperados	Empregados	Total
Nº de pessoas na cooperativa (em 31/12)	5629	3663	9292	5446	2921	8367
Nº de admissões durante o período	281	1789	2070	282	1295	1577
Nº de saídas e demissões durante o período	98	1067	1165	56	554	610
Nº de trabalhadores(as) terceirizados(as)		808	808		514	514
Faixa etária						
Menores de 18 anos		34	34		38	38
De 19 a 35 anos		2259	2259		1753	1753
De 36 a 60 anos		1334	1334		1111	1111
Maiores de 61 anos		36	36		19	19
Nº de pessoas com funções administrativas	32	1360	1392	1142	1107	2249
Nº de mulheres cooperadas em funções administrativas e/ou diretivas	4		4	4		4
Nº de negros cooperados em funções administrativas e/ou diretivas	0		0	0		0
Escolaridade dos empregados						
Não alfabetizados		0	0		0	0
Com ensino fundamental		83	83		72	72
Com ensino médio		1389	1389		1162	1162
Com ensino técnico		548	548		334	334
Com nível superior		1340	1340		1055	1055
Pós graduado		303	303		298	298
Nº de mulheres que trabalham na cooperativa	2207	2571	4778	2228	1974	4202
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		63,00%			62,04%	
Remuneração média das mulheres		3,0			2,8	
Remuneração média dos homens		3,7			3,6	
Nº de negros(as) que trabalham na cooperativa		722	722		680	680
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		11,80%			13,14%	
Remuneração média dos(as) negros(as)		2,0			2,0	
Remuneração média dos(as) brancos(as)		3,6			3,6	
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais		91	91		75	75

3. Indicadores de organização e gestão

	2013	2012
Procedimento para integralização das quotas-partes	● Pagto. à vista Sem capital social Desconto de débitos trabalhistas Desconto parcelado das retiradas Outro desconto parcelado	● Pagto. à vista Sem capital social Desconto de débitos trabalhistas Desconto parcelado das retiradas Outro desconto parcelado
Valor da maior remuneração repassada ao(à) cooperado(a)	2.234	273
Valor da menor remuneração repassada ao(à) cooperado(a)	40 reais	0,85 centavos de reais
Valor do maior salário pago ao(à empregado(a)	42,2 reais	55,7 reais
Valor do menor salário pago ao(à empregado(a)	625 reais	569 reais
Destino das sobras	● Distribuição entre os(as) cooperados(as) ● Fundos ● Aumento de capital	● Distribuição entre os(as) cooperados(as) ● Fundos ● Aumento de capital
Reservas existentes	● Fundo de reserva ● Fundo para educação - RATES ● Outro	● Fundo de reserva ● Fundo para educação - RATES ● Outro
Espaço de deliberação sobre o destino das sobras ou débitos	Conselho administrativo ● Assembleia Conselho fiscal Outro	Conselho administrativo ● Assembleia Conselho fiscal Outro
Parâmetro utilizado para distribuição das sobras entre os(as) cooperados(as)	● Proporcional às retiradas Partes iguais Proporcional às quotas-partes Outro	● Proporcional às retiradas Partes iguais Proporcional às quotas-partes Outro
Quantidade de assembleias realizadas	1	2
Freqüência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as)	22,6%	7,3%
Decisões submetidas à assembleia	● Investimentos ● Reforma Estatuto ● Destino das sobras ou perdas Admissão/exclusão de sócio Pagamento de credores Liquidação Novos Produtos ● Outro	● Investimentos ● Reforma Estatuto ● Destino das sobras ou perdas ● Admissão/exclusão de sócio Pagamento de credores Liquidação Novos Produtos ● Outro
Outros órgãos sociais existentes na cooperativa	● Conselho técnico Comitê educativo ● Conselho de especialidade Medicina preventiva Outro	● Conselho técnico Comitê educativo ● Conselho de especialidade Medicina preventiva ● Outro
Renovação dos cargos diretivos	1/4 2/4 3/4 ● 1/3 Sem em renovação Outros Total	1/4 2/4 3/4 ● 1/3 Sem em renovação Outros Total
Frequência do(s) instrumento(s) de prestação de contas	Diário Semanal Quinzenal ● Mensal Outra	Diário Semanal Quinzenal ● Mensal Outra
Critério principal para admissão de novos(as) cooperados(as)	● Experiência ● Idade Parentesco Conhecimento sobre cooperativismo Participação na comunidade ● Desempenho na função Comportamento cooperativo ● Outro	● Experiência Idade Parentesco Conhecimento sobre cooperativismo Participação na comunidade ● Desempenho na função Comportamento cooperativo ● Outro
Critério principal para afastamento de cooperados(as)	● Desempenho na função Cumprimento de horário ● Comportamento cooperativo ● Outro	Desempenho na função Cumprimento de horário ● Comportamento cooperativo ● Outro
Espaço de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	● OCB Anteag ADS / CUT Concrab / MST OCES ● Outro - OCERJ ● Federações/ Centrais	● OCB Anteag ADS / CUT Concrab / MST OCES ● Outro - OCERJ ● Federações/ Centrais
Número de cooperados(as) sindicalizados(as)	-	-
A coperativa apoia a organização de outros empreedimentos de tipo cooperativo	Sim, oferecendo assessoria Sim. Emprestando recursos materiais e humanos Não ● Outros Apoios - Contratando serviços e fazendo parcerias	Sim, oferecendo assessoria Sim. Emprestando recursos materiais e humanos Não ● Outros Apoios - Contratando serviços e fazendo parcerias
Principais parcerias e apoios	● Sindicato ● ONG´s ● Sescoop/OCB Inst. Religiosa Governo Federal Estadual ● Municipal ● Outros	● Sindicato ● ONG´s ● Sescoop/OCB Inst. Religiosa Governo Federal Estadual ● Municipal ● Outros
Principal fonte de crédito	Governo	Governo
Número total de acidentes de trabalho	59	19
Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?	Não Sim, fornecendo equipamentos ● Sim, realizando campanhas, capacitações e fornecendo equipamentos ● Organização de comissões Outras	Não Sim, fornecendo equipamentos ● Sim, realizando campanhas, capacitações e fornecendo equipamentos ● Organização de comissões Outras
A participação de cooperados(as) no planejamento da cooperativa	Não ocorre ● Ocorre em nível de diretoria e conselhos Ocorre em todos os níveis	Não ocorre ● Ocorre em nível de diretoria e conselhos Ocorre em todos os níveis
A cooperativa costuma ouvir os(as) cooperados(as) para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções?	Não ● Sim, sem data definida Sim, periodicamente com data definida	Não ● Sim, sem data definida Sim, periodicamente com data definida
A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)?	Não ● Sim, para os(as) cooperados(as) ● Sim, para todos(as) os(as) trabalhadores	Não ● Sim, para os(as) cooperados(as) ● Sim, para todos(as) os(as) trabalhadores

4. Indicadores econômicos

	Valores 2013 - Consolidado	Valores 2012 - Consolidado Reapresentado
Ingressos e Receitas Brutos	3.519.132	2.831.380
Ingressos Repassados	16.867	2.257
Receitas sobre aplicações financeiras em 31/12	57.877	33.263
Total das dívidas em 31/12	2.057.796	1.761.909
Patrimônio da cooperativa	2.364.170	2.004.298
Patrimônio de terceiros	0	0
Impostos e contribuições	109.443	107.037
Remuneração dos(as) cooperados(as) – não inclui benefícios	400.638	414.673
Folha de pagamento/salários e encargos	114.729	93.511
Valor de Capital para ingresso na cooperativa	50	35
Sobras ou perdas do exercício	43.774	22.395
Fundos	7.725	3.952

5. Indicadores sociais internos

	2013 - Consolidado		2012 - Consolidado	
	Cooperados	Empregados	Cooperados	Empregados
Alimentação	0	14.077	0	11.983
Creche ou auxílio-creche	0	1.626	0	1.585
Saúde	35	10.865	90	8.443
Transporte	0	4.101	0	3.763
Segurança no trabalho	0	181	0	50
Ações ambientais relativas à produção/operação	0	523	0	59
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	0	3.600	0	2.249
Investimentos em cultura e/ou lazer	1.251	1.051	2.416	2.133
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	1.289	4.616	6.760	10.968
Educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior	0	261	0	246
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	0	111	0	69
Capacitação profissional	2.473	1.019	1.150	2.594
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	930	4.289	1.739	3.665
Capacitação em gestão cooperativa	381	0	239	0
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	277	0	279	0
Estagiários		480		384
		nº de estagiários em 31/12		nº de estagiários em 31/12
		28		34
		nº de estagiários efetivados		nº de estagiários efetivados
		10		9
Jovem Aprendiz		545		307
		nº de jovens em 31/12		nº de jovens em 31/12
		69		43
		nº de jovens efetivados		nº de jovens efetivados
		10		6
Seguro de Vida	7.796	420	3.759	289
Previdência Privada	0	2.545	0	460
Participação nos resultados	0	3750	0	2.984
Bonificações	0	131	0	0
Outros Cursos	73	0	162	38
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	174	1	997	0
Outros	154	354	0	487
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	6.258	6.028	0	2.311
Total dos investimentos sociais internos	12.163	41.943	7.816	35.804

6. Indicadores sociais externos (investimentos na comunidade)

	2013 - Consolidado	2012 - Consolidado
	Valores	Valores
Compras de outras cooperativas	29	203
Investimento em programas e/ou projetos ambientais externos	54	66
	Nº de pessoas beneficiadas: 344 Nº de entidades beneficiadas: 2	Nº de pessoas beneficiadas: 1.236 Nº de entidades beneficiadas: 2
Investimentos em Saúde	954	1.366
	Nº de pessoas beneficiadas: 139.514 Nº de entidades beneficiadas: 9.602	Nº de pessoas beneficiadas: 71.107 Nº de entidades beneficiadas: 86
Investimento em programas de alimentação para a comunidade	0	36
	Nº de pessoas beneficiadas: 0 Nº de entidades beneficiadas: 0	Nº de pessoas beneficiadas: 900 Nº de entidades beneficiadas: 1
Investimentos em educação/alfabetização para a comunidade	0	0
	Nº de pessoas beneficiadas: 745 Nº de entidades beneficiadas: 5	Nº de pessoas beneficiadas: 0 Nº de entidades beneficiadas: 0
Investimentos em capacitação profissional para a comunidade	91	289
	Nº de pessoas beneficiadas: 78 Nº de entidades beneficiadas: 1	Nº de pessoas beneficiadas: 10.772 Nº de entidades beneficiadas: 5
Investimentos em esporte	506	1.000
	Nº de pessoas beneficiadas: 363.362 Nº de entidades beneficiadas: 9	Nº de pessoas beneficiadas: 16.454 Nº de entidades beneficiadas: 10
Investimentos em cultura e/ou Lazer	861	1.019
	Nº de pessoas beneficiadas: 76.602 Nº de entidades beneficiadas: 13	Nº de pessoas beneficiadas: 18.319 Nº de entidades beneficiadas: 42
Gastos com ações sociais/filantropia (financeiras, produtos e/ou serviços), ajuda humanitária	120	221
	Nº de pessoas beneficiadas: 4.516 Nº de entidades beneficiadas: 17	Nº de pessoas beneficiadas: 11.987 Nº de entidades beneficiadas: 21
Outros	1.379	789
Total dos investimentos sociais externos	3.995	4.989

7. Outras Informações

	2013 - Consolidado	2012 - Consolidado
A previdência privada contempla:	Direção Cooperados Empregados ● Direção e empregados Direção, empregados e cooperados	● Direção Cooperados Empregados Direção e empregados Direção, empregados e cooperados
A participação nas sobras ou resultados contempla:	Direção ● Cooperados Empregados Direção e empregados Direção, empregados e cooperados	Direção ● Cooperados Empregados Direção e empregados Direção, empregados e cooperados
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela cooperativa forma definidos por:	Direção ● Direção e gerência Todos os empregados	Direção ● Direção e gerência Todos os empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	Todos + CIPA ● Direção e gerência Todos os empregados	Todos + CIPA ● Direção e gerência Todos os empregados
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados, a cooperativa:	Não se envolve ● Segue as Normas da OIT Incentiva e segue a OIT	Não se envolve ● Segue as Normas da OIT Incentiva e segue a OIT
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela cooperativa:	Não são considerados ● São sugeridos São exigidos	Não são considerados ● São sugeridos São exigidos
Quanto a participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a cooperativa:	Não se envolve Apoia ● Organiza e incentiva	Não se envolve Apoia ● Organiza e incentiva

Vendas para outras cooperativas	12.177	10.390
Atendimento de Intercâmbio prestado por outras cooperativas (Refere-se a conta de dispêndios)	557.817	497.311
Número total de reclamações e críticas recebidas:		
a) Na Cooperativa	82.131	95.171
b) No Procon	474	197
c) Na Justiça	5.126	5.052
Número total de reclamações e críticas solucionadas:		
a) Na Cooperativa	76.700	93.528
b) No Procon	406	166
c) Na Justiça	4.665	4.480
Valor total de indenizações pagas no período por determinação de órgaõs de defesa do consumidor e/ou justiça	21.452	17.786
Número total de ações trabalhistas movidas por empregados:	15	43
a) Processos julgados procedentes	18	3
b) Processos julgados improcedentes	19	13
Valor total de indenizações trabalhistas pagas no período por determinação da justiça	293	609
Valor adicionado a distribuir - Vide DVA	719.604	Reapresentado - 685.845
Distribuição % do valor adicionado		
a) Governo	15,21%	15,61%
b) Cooperados	55,67%	60,46%
c) Empregados	18,30%	15,90%
d) Terceiros	3,11%	1,95%
e) Sociedade	0,56%	2,24%
f) Retenção do lucro	7,15%	3,84%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2013

Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico LTDA.
Av. Armando Lombardi, 400 Lojas 101-105, 108 e 109
Barra da Tijuca | Rio de Janeiro | RJ | CEP: 22640-000
www.unimedrio.com.br

Balanço Social Anual do Grupo Unimed-Rio

As informações do Balanço Social de 31 de dezembro de 2013 do Grupo Unimed-Rio são apresentadas de forma consolidada, compostas pela Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., sua controlada direta Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. e controladas indiretas, Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda., Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda., Centro de Excelência Física - CEFIS e o Centro de Excelência Oncológica.

A Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A - "Unimed-Rio Participações" -, foi constituída em 09 de setembro de 2010, tendo a Unimed-Rio participação no capital social de 99,99%. Tem por objeto: a participação em outras empresas; a prestação de serviços de utilização e exploração de sistemas informatizados; a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos econômico-financeiros decorrentes de cessões temporárias e/ou definitivas de direitos de contratos de marketing esportivo; a consultoria e assessoria desportivas; e ainda a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos de uso de nome/apelido, voz e imagem de desportistas; a promoção de marketing e eventos e a exploração de serviços médicos de qualquer natureza, categoria ou porte.

Em dezembro de 2013, a Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A., constituiu em conjunto com a empresa Oncoclínica CTO, o Centro de Excelência Oncológica, cujo início das operações está previsto para o primeiro trimestre de 2014 e que contará, além da área de infusão de drogas oncológicas, com radioterapia de última geração.

A Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. - "Unimed-Rio Empreendimentos" -, foi constituída em 11 de janeiro de 2008 e possui como principal objetivo social a realização de investimentos no segmento hospitalar. A Unimed-Rio Participações possui participação de 99,99% do capital social da Unimed-Rio Empreendimentos. Atualmente possui: duas unidades de Pronto Atendimento (PA Barra da Tijuca - inaugurado em outubro de 2010 e PA Copacabana - inaugurado em dezembro de 2011), um Centro de atendimento dedicado à Gestão de Saúde (EPVM - Espaço para viver melhor - inaugurado em agosto de 2011) e um Centro de Excelência Física - CEFIS (inaugurado 2º semestre de 2013), que tem objetivo de unir a prática de atividades esportivas à busca de mais saúde e qualidade de vida como forma de prevenção de doenças crônicas.

A Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda. - "Unimed-Rio Soluções" –, foi constituída em abril de 2011 com o objetivo de exploração de serviços médicos de qualquer natureza, inclusive hospitalares e de exames e diagnósticos médicos laboratoriais, radiológicos, nutrição, vacinação, atendimento fisioterápico e de terapia ocupacional, organização de seminários, congressos de medicina, promoção de intercâmbio nacional e internacional para a difusão dos conhecimentos médicos, construção, desenvolvimento, implementação de manutenção de sistemas informatizados voltados à prestação de assistência à saúde, e aquisição e locação de equipamentos médicos e hospitalares e de tecnologias da informação.

As informações contidas neste Balanço foram coletadas pela equipe de Sustentabilidade e pontos focais de diversas áreas do Grupo. Os valores apresentados estão expressos em milhares de reais, com exceção do item 2 - Indicadores de corpo funcional e 3 - Indicadores de organização e gestão.

2. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

Número de negros (as) que trabalham na cooperativa - Cooperados e Número de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais - Cooperados

Dado indisponível pela não existência de campo específico na ficha de cadastramento dos cooperados. A inclusão deste item requer mudança estrutural de programa e será realizada quando possível.

Número de admissões durante o período - Cooperados

Em 2013 foram realizados três processos de adesão de novos cooperados registrados pelo evento "Dr. Unimed".

Número de pessoas na cooperativa - Empregados

O aumento de aproximadamente 40% no número de colaboradores se deu em função do processo de contratação de novos colaboradores para o Hospital Unimed-Rio.

Número de trabalhadores terceirizados

O número refere-se os trabalhadores com vínculos empregatícios em outras empresas, sócios-proprietários de empresas prestadoras de serviço e autônomos com atividades regulamentadas, que prestem serviços dentro da cooperativa e que tenham frequência regular, constante e, presumivelmente, de longa duração, incluindo estagiários.

Escolaridade dos Empregados

Os colaboradores que não possuem grau completo são classificados no grau abaixo. Desta forma, o número de colaboradores com ensino médio é composto por ensino médio completo e ensino superior incompleto. No caso dos pós-graduados, estão somados profissionais com pós-graduação, MBA, Mestrado e Doutorado.

Escolaridade dos Empregados – Ensino Técnico

O aumento do número de técnicos se deu em função da natureza das atividades assistenciais do Grupo Unimed-Rio.

% de cargo de chefia ocupado por mulheres

O valor de 63% apresentado refere-se à Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, o percentual é de 65%.

Remuneração média de mulheres e homens

O valor de R$ 3 mil e R$ 3,7 mil apresentados refere-se à remuneração média de mulheres e homens respectivamente da Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, este valor é de R$ 2,4 mil e R$ 3 mil para mulheres e homens respectivamente.

Nº de negros que trabalham na cooperativa

O número de negros apresentado corresponde ao número total de negros e pardos autodeclarados que trabalham no grupo.

% de cargo de chefia ocupado por negros

O valor de 11,8% apresentado refere-se à Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, o percentual é de 0%. Para cargos de chefia, foram considerados colaboradores da camada estratégica incluindo gerentes, coordenadores, lideres.

Remuneração média de negros e brancos

O valor de R$ 2,0 mil e R$ 3,6 mil apresentado refere-se à remuneração média de negros/pardos e brancos respectivamente da Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, este valor é de R$ 1,3 mil e R$ 3,6 mil para negros/pardos e brancos respectivamente.

3. INDICADORES DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

As informações de gestão contidas neste indicador referem-se às práticas da Unimed-Rio Cooperativa.

Número de cooperados(as) sindicalizados(as)

Esta informação não é requisitada ao cooperado em seu ingresso na Unimed-Rio, a não ser a filiação obrigatória (CRM).

Valor do maior salário pago ao(à) empregado(a)

Refere-se ao pagamento de salário incluindo de empregado comissionado. O valor do maior salário pago pela Unimed-Rio foi de R$ 42.243,00 e pela Unimed-Rio Empreendimentos foi de R$ 22.227,00.

Renovação dos cargos diretivos

Foi realizada eleição para composição do Conselho Fiscal em Assembleia Geral Ordinária, conforme previsto em Estatuto.

4. INDICADORES ECONÔMICOS

Folha de pagamento/salários e encargos

Houve aumento do quadro funcional.

5. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

(BENEFÍCIOS PARA COOPERADOS(AS) E EMPREGADOS(AS).

Capacitação profissional – Cooperados

A Unimed-Rio promove, a cada dois anos, um Congresso Médico. Por este motivo, há diferença relevante entre o investido em 2013, ano em que se realizou o Congresso, com relação a 2012.

Investimento em alimentação, creche/auxilio creche, transporte e saúde

Os valores informados são anuais, ou seja, todos os colaboradores que receberam este benefício no ano, independente de estarem ativos em 31/12/2013 ou não. A variação acompanha o aumento no número de empregados.

Estagiários e Jovens Aprendizes

Os valores informados são anuais, ou seja, soma dos benefícios da bolsa auxilio de todos os colaboradores, independente de estarem ativos em 31/12/2013 ou não.

Capacitação em gestão cooperativa

Em 2013 foi realizado o evento Dr. Unimed, no qual os novos médicos cooperados recebem capacitação em gestão cooperativa.

Seguro de Vida

Benefício estendido para outros cargos a partir de 2013.

Previdência Privada

Benefício estendido para todos os colaboradores partir de 2013.

Outros cursos

Foram classificados como outros cursos palestras, seminários entre outros que não se enquadram na linha de capacitação profissional.

Outros

Foram classificados como outros investimentos projetos de gestão da área de sustentabilidade, eventos de relacionamento com o colaborador e cooperados.

6. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS (INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE)

Investimento em cultura e/ou lazer

São ações destinadas a todo e qualquer público, podendo ser abertas ou restritas, incluindo ações de Marketing, Relações Públicas e Sustentabilidade.

Investimento em saúde

Aumento da abrangência das ações de Gestão de Saúde – Programa Para Viver Melhor e apoio em publicações na área de saúde de grande abrangência.

Investimento em esporte

São ações abertas ou restritas, destinadas a todo e qualquer público realizadas pela Unidade de Marketing Esportivo e Sustentabilidade.

Gastos com ações sociais/doações (financeiras, produtos e/ou serviços)/ajudas humanitárias.

Estas ações são de caráter pontual, para cobrir necessidades específicas apresentadas pelas entidades parceiras, não havendo mensuração ou avaliação posterior. Apenas estimamos os beneficiados pelas ações de doação de produtos individuais como cobertores, latas de leite, brinquedos, mobiliário, entre outras.

Número de beneficiados nos projetos sociais externos

Número incrementado em função do aumento de projetos e ações incentivadas realizadas para comunidade.

Valor total do indicador social externo

Por sugestão da Unimed do Brasil, foi retirada a linha de vendas para outras cooperativas deste indicador e transferida para o indicador 7 – Outras informações. Esta mudança modifica o número apresentado em 2012 e se justifica em função do grande volume movimentado entre as Unimeds do Sistema e o real investimento em projetos exclusivamente sociais, culturais, esportivos, entre outros.

7. OUTRAS INFORMAÇÕES

Número total de reclamações e críticas solucionadas

Adotamos o seguinte critério com relação às reclamações recebidas pelos canais normais da Cooperativa: consideramos reclamações/críticas solucionadas aquelas que foram respondidas pela Unimed-Rio sem que tenham retornado por nenhum outro canal.

Este critério não se aplica às ações do Procon ou da Justiça. Para esses casos, consideramos como solucionadas apenas aquelas reclamações/queixas que chegaram a termo – acordos, perdas ou ganhos de causa.

Com exceção das informações do Relatório do Balanço Social, no que se refere ao item nº 4 – Indicadores Econômicos e da Demonstração do Valor Adicionado, todas as demais informações foram extraídas de fontes não contábeis e consolidadas pela Área de Relações Públicas e Sustentabilidade.

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes Relacionados com Informações sobre Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Aos

Administradores e Cooperados da

UNIMED - RIO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DO RIO DE JANEIRO LTDA

INTRODUÇÃO

Fomos contratados para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das Informações relacionadas com Sustentabilidade e Responsabilidade Social do Balanço Social da Unimed – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. e de suas controladas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DA OPERADORA

A administração da Operadora é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes do Balanço Social de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes do Balanço Social, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a Resolução nº 1.407/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Balanço Social, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Operadora e outros profissionais da Operadora que estão envolvidos na elaboração das informações constantes do Balanço Social, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Balanço Social, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Balanço Social e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Balanço Social da Operadora; (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações; (c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes do Balanço Social; e (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração do Instituto Brasileiro de Análises Sócio-Econômicas (IBASE) aplicável na elaboração das informações constantes do Balanço Social.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

ALCANCE E LIMITAÇÕES

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do Balanço Social. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião.

Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificados outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Balanço Social. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos.

CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Balanço Social não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade e do Instituto Brasileiro de Análises Sócio-Econômicas (IBASE).

Rio de Janeiro, 07 de fevereiro de 2014.

Walter Heuer Auditores Independentes
CVM Nº 2291 - CRC-SP Nº 000334/0-6-T-RJ

Gilson Miguel De Bessa Menezes
CONTADOR CRC RJ 017511 /T-7 SP

GESTÃO 2010-2014

DIRETORIA EXECUTIVA
Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico

PRESIDENTE
Dr. Celso Corrêa de Barros
DIRETOR MÉDICO E VICE-PRESIDENTE
Dr. Abdu Kexfe
DIRETOR ADMINISTRATIVO
Dr. Bartholomeu Penteado Coelho
DIRETOR FINANCEIRO
Dr. Paulo Cesar Geraldes
DIRETOR DE MERCADO
Dr. Eduardo Augusto Bordallo

DIRETORIA EXECUTIVA
Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares
Presidente
Dr. Celso Corrêa de Barros
VICE-PRESIDENTE
Dr. Bartholomeu Penteado Coelho
DIRETOR FINANCEIRO
Dr. David Szpacenkopf
DIRETOR DE OPERAÇÕES
Dr. Arnaldo Pineschi

MEMBROS VOGAIS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Efetivos:
Dr. Celso Ferreira Ramos Filho
Dra. Vera Lúcia Mota da Fonseca,
Dr. Armindo Fernando Mendes Correia da Costa
Dra. Márcia Rosa de Araujo, Dr. Jorge Farha,
Dr. Mario Rodolfo Stuckert Medeiros Chaves
Dr. Luis Fernando Soares Moraes,
Dr. Marcos Botelho da Fonseca Lima
Dr. Aloísio Tibiriçá Miranda,
Dr. Sérgio Pinho Costa Fernandes.

Suplentes:
Dr. José Luís Camarinha do Nascimento Silva
Dra. Kássie Regina Neves Cargnin,
Dr. Célio Abdalla
O cargo de Vice-Presidente é exercido pelo Diretor Médico
Dr. Abdu Kexfe.

CONSELHO TÉCNICO
Efetivos:
Dr. Silvio Gurfinkel
Dr. Silvio Pitkowski
Dr. Sidnei Ferreira
Dr. Flamarion Gomes Dutra,
Dr. Walid Ramon Nasr
Dr. José Ramon Varela Blanco
Dr. Luiz Antonino Mattoso Neves.
Suplentes: Dr. Pablo Vazquez Queimadelos
Dr. Antonio Aldo Chianello.

CONSELHO FISCAL
Efetivos:
Dr. Carlos Alfredo Loureiro Alves
Dr. Angelo Jorge dos Santos Silveira e
Dra. Marilia de Abreu Silva.
Suplentes:
Dr. Edson Nogueira Braune
Dr. Paulo Sergio da Silva Branco e
Dr. Ricardo Reiniger Olivero.